ANO 18.º QUARTA-FEIRA, 8 DE MARÇO DE 1939 N.º 5851

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

*SE os cães, como prototipo dos animais nossos amigos, não estivessem há muito classificados como o melhor companheiro familiar do homem, as duas noticias que os jornais hoje nos representam rehabilitá-los-iam do apodo injusto de que os cães mordem—mesmo nos donos.*

*O ultimo tripulante a abandonar o «Amizade II», o barco que se afundou ontem á entrada da barra, foi o cão, de seu nome «Tarzan»—do qual afinal os homens com a pressa se haviam esquecido. Andou, nadando, numa roda viva da carcassa do navio para a praia e desta para o navio. Por fim reconheceu os naufragos, mas foi dificil arrancá-lo da contemplação do barco desfeito, que era a sua «Amizade» de há dois anos.*

*No sitio do Monte da Ladeira, perto da aldeia de Monsanto, uma pequenita de quatro anos desapareceu na serra. Teria sido devorada pelos lobos?*

*Foi encontrada no dia seguinte ao do desaparecimento, adormecida, e velavam por ela dois cães do rebanho do pai, habituados a enfrentar lobos.*

*Maria Celeste se chama a pequenita que, a-pesar-de ter tido saudades dos pais, e muito frio, não chegou a tomar medo da serra nem das feras. Sob um ceu de estrelas, o olhar manso dos cães inundava-se de um efluvio maternal.*

* * *

*PEDEM-NOS a publicação do seguinte:*

«*Sr. director:* — Publicou o «Diario de Lisboa», ontem á noite, uma reportagem sobre a Nazaré em que se dizem cousas sentidas e muito justas. Como ha muitos anos se fala na proxima construção do porto de abrigo e até hoje três vezes nove, ouso pedir por intermedio do seu jornal, aos srs. Presidente do Conselho e ministro das Obras Publicas que se dignem visitar o mais caracteristico dos nossos centros piscatorios.

Quando se realizou a homenagem dos organismos corporativos, o sr. dr. Oliveira Salazar recebeu, já de noite, na sua residencia, uma modesta comissão de nazarenos que lhe fôram pedir, cheios de confiança, que os salvasse da ruina e da desgraça. Ficaram penhorados pela maneira como fôram acolhidos e ouvidos, sentindo que havia alguem em Portugal que compreendia a razão que lhes assiste.

Como agora se tem reparado muito esquecimento e muita injustiça, creio que chegou a hora da Nazaré acreditar que uma providencia vela por ela. — De V., etc., *Um leiriense*».

* * *

*ROCHA Martins, infatigavel trabalhador da Historia, acaba de publicar uma valiosa obra, admiravelmente ordenada, sobre a figura de Sebastião José de Carvalho e Melo.*

*Intitula-se «O Marquês de Pombal, desterrado».*

*Apoiada em escritos sérios, e em documentos, o novo e arduo trabalho de Rocha Martins enfileira nas estantes selectas, contribuindo poderosamente para o estudo de uma epoca e para o esclarecimento de uma figura notavel da Historia, no seu periodo de abatimento politico.*

# UMA SOMBRA

E' conhecida a anecdota: Diogenes foi encontrado, nas ruas de Atenas, ao meio dia, empunhando uma lanterna acêsa.

— Que buscas? preguntou-lhe alguem.

— Um homem, respondeu apressado.

A' primeira vista, nós desconfiámos de que Diogenes era um dos muitos atenienses a quem interessava mais que tudo dar nas vistas, fazendo a publicidade das suas extravagancias e dos seus paradoxos. Neste sentido, ele padeceria daquele mal tão do nosso seculo e que consiste em provocar a curiosidade e a discussão, chamando a si o aplauso volatil da turba que passa — indiferente ou desolada.

Um momento de reflexão convence-nos de que não era vã nem extemporanea a pesquisa do filósofo: os seus compatriotas, divididos em partidos e facções, bulhentos, irasciveis, egoistas e invejosos, não se preocupavam com o mais importante— o culto da patria. A liberdade, defendida por patriotas que lhe sacrificaram os bens e a vida, perecera ás mãos de ambiciosos que primavam, sobretudo, pelo desprêzo que votavam ao brio e á virtude.

Diogenes, propondo-se descobrir um homem na cidade que mais engrandecera o valor, a razão e a beleza e descobrí-lo precisamente na hora em que o sol vai mais alto e brilha com a prodigalidade dum grande rei — significava aos fatuos e aos futeis, que enchiam as assembleias e as praças, quão pouco valia a sua esteril e cacarejada eloquencia.

Realmente é dificil achar um homem? — preguntamos nós, em presença dos que actualmente anunciam, com estrondo, haver triunfado na empresa mal sucedida de Diogenes. A avaliarmos pela modestia com que falam do seu amor á humanidade e do exito assinalado com que demonstram o alcance profetico das suas luzes, o caso não merece outra menção que não seja considerá-lo uma ilusoria combinação de sentimentos inferiores com apetites suspeitos.

Um homem, no sentido nobre do termo, não se fabríca como um automato nem se apresenta ao publico como um palhaço. A tal respeito, ouçamos Aldous Huxley:

*— «Ser homem completo, equilibrado, é tarefa dificil, mas é a unica digna de nós. Ninguem espera por certo mais do que isto—ser um homem. Um homem, perceba-se bem. Não um anjo nem um demonio. Um homem é uma criatura que caminha delicadamente sobre uma corda tensa, com a inteligencia, a consciencia e tudo o que é espiritual, numa ponta da maromba, e com o corpo e o instinto, bem como o que é inconsciente, terrestre e misterioso, na outra ponta. Em equilibrio, o que é diabolicamente dificil.*

Conhecemos varias definições, mas esta pode ser aceite, porque harmoniza feições contrarias. O espirito e a consciencia dum lado, o corpo e o inconsciente do outro, mas formando uma unica pessoa, regulada e orientada pelo seu livre arbitrio.

Quem exigirá mais?

A inteligencia expõe-se ao êrro, o coração ás cegas paixões, a alma a certas confusões com a besta, a carne a desejos torpes, dum sensualismo animal. Qualquer pensamento que se desvia da boa razão, qualquer emoção que se turva na sua limpidez e qualquer necessidade que domina tiranicamente inutilizam a obra construtiva da vontade que se furta aos exageros ou ás covardias, mantendo-se na linha nitida do «ne quid nimis».

Que nos oferece o mundo moderno, nos espectaculos efemeros do seu claro-escuro?

Quantas mutilações, meu Deus!

Os fanaticos, os apaixonados, os levianos, os descrentes, os sensuais, os idealistas exangues e os pessimistas desorados, os que servem a mentira por calculo e a verdade por hipocrisia, os traidores e os vendilhões, todos roubam á realesa de Adão a sua corôa.

A maioria dos nossos semelhantes contenta-se com uma parcela da imensa riqueza que constitue o patrimonio do homem e faz da sua miseria um titulo de gloria. Com uma perversão moral, ha quem aspire a guiar as multidões.

Para onde levas tanta gente, ó vagabundo?

Os caminhos que levam á Terra da Promissão não estão abertos ao nomadismo, visto serem reservados exclusivamente para uma raça eleita.

Quantos de nós atravessarão o Mar Vermelho?

Eis uma interrogação que demanda da nossa parte uma resposta calma, formulada após um exame de consciencia feito com a maromba nivelada, na altura em que o espirito pesa mais que a materia.

*FOI uma ideia feliz a criação das bolsas de estudo. Os melhores valores academicos, universitarios e artisticos têm ido ao estrangeiro estudar ou completar os seus cursos, com esplendido aproveitamento. Os «alunos» portugueses destacam-se sempre entre centenas de estrangeiros e, quando regressam a Portugal, exercem, sobretudo, no ensino, uma benefica influencia renovadora, a-pesar do corpo ilustre de mestres que possuimos. Quere-nos parecer, porém, que se regista uma falha no recrutamento do pessoal bolseiro, embora, facilmente, remediavel.*

*Por que não mandar lá fora, um artista teatral novo que ali vá estudar os modernos processos da «mise-en-scène»? Se têm ido ao estrangeiro musicos, gravadores, pintores, escultores, medicos, tecnicos de artes graficas, e outros, por que não escolher, por concurso ou categoria, um artista, com a obrigação de, no regresso, dar, por exemplo, no teatro Nacional, algumas lições publicas, embora em esbôço ou esquema, do que viu e aprendeu? Nunca é tarde.*

* * *

*A PROPOSITO do preço por que se venda a carne em Lisboa, fômos procurados por dois representantes do Sindicato Nacional dos Trabalhadores em Carnes do Distrito de Lisboa, os quais nos informaram que a actual tabela de preços é incomportavel para os comerciantes, desde que estes não possam comprar as rezes na origem.*

*Os nossos informadores confiaram-nos uma copia duma representação que enviaram ao sr. Presidente do Conselho, na qual expõem a sua situação. No caso de se manterem a actual tabela e as actuais circunstancias — afirmam — ficarão desempregados, pelo menos, 1.000 operarios que trabalham em carnes.*

*Seja como fôr, o certo é que, em Lisboa, a carne se paga pelo dôbro do preço por que se vende no Porto — o que nos parece injustificavel.*

* * *

*NA sessão plenaria que a Academia das Ciencias de Lisboa realiza amanhã, pelas 18 horas, usarão da palavra dois academicos que ocuparam em tempos o posto de ministro de Portugal em Italia: os srs. drs. Alberto de Oliveira e Augusto de Castro.*

*O sr. embaixador dr. Alberto de Oliveira pronunciará dois formosos sonetos «Jardins de Roma» e «Florença».*

* * *

*FOI convidado para fazer parte do Tribunal Arbitral da Palestina, como interventor juridico, o advogado dr. Herlander Ribeiro, devendo tomar parte na reunião que se realiza em 10 de abril, em Alexandria.*

*Este tribunal arbitral tem por fim estudar as questões de direito de propriedade suscitadas entre arabes e judeus na Palestina.*

# AERONAUTICA

### A mulher e a aviação

*O entusiasmo em Portugal da mulher pela aviação é tão pequeno, que quasi não existe. A mulher portuguesa ostenta, porque é moda, com certa garridice, os emblemas de aviação, mas acha que não é proprio um maior interesse.*

*Valha-nos porém, o entusiasmo de algumas raparigas, das quais é «chefe de grupo» a conhecida desportista May Norton, cuja persistencia bem poderia ser seguida.*

*A simpatica desportista, que se inscrevera num curso de vôo sem motor que se pretendia organizar no Aero Club de Portugal, não arripiou caminho, ao ter conhecimento de que a iniciativa malográra-se.*

*Com uma tenacidade pouco vulgar, conseguiu fazer-se ouvir. E agora, com a nova organização dos cursos de vôo sem motor, tendo como base a «M. P.», verifica-se que a persistencia leva ao exito:—Vai ser criada uma secção feminina. Espera-se sómente a nomeação do adjunto para o Conselho Nacional do Ar, de harmonia com a lei que será publicada, para inicio do interessante curso.*

*Que mais não seja, a atitude de meia duzia de graciosas raparigas, contribuirá para estimulo, de homens que estão alheios.*

*A. B.*

### As comunicações entre a Italia e a Abissinia

ROMA, 8—Um novo «record» estabeleceu a aviação italiana com um vôo directo Roma-Adis Abeba. Um aparelho bimotor «Fiat», tendo partido no dia 6 de Roma, ás 22 e 35 chegou a Adis Abeba, no dia 7, ás 11 e 36, o qual, contribuirá para uma regularização rapida e facil das comunicações entre a Italia e a Africa Ocidental Italiana.—(United Press)

### O aeroporto de Lisboa deve ficar concluido dentro de um ano

Vão entrar dentro de poucos dias em grande actividade, os trabalhos do aeroporto de Lisboa, nos terrenos da Portela de Sacavem. Um problema importantissimo que se resolve, o qual contribuirá, em muito, para que Lisboa seja utilizada, como testa das linhas transatlanticas.

Os trabalhos de terraplenagem foram adjudicados á Sociedade Colonial de Construções, cuja proposta foi a de mais baixo preço, entre as nove apresentadas.

Estão a ultimar-se tambem os projectos para a drenagem e pavimentação das pistas. Ontem principiaram os trabalhos da avenida de acesso entre a Portela e a Encarnação e amanhã, irá a concurso o troço que parte da avenida Almirante Reis.

Em março de 1940 deve encontrar-se concluido o aeroporto de Lisboa.

### A primeira festa da nossa aviação civil

A aviação civil portuguesa vai organizar, a sua grande festa, demonstração viva do progresso e da dedicação de varias entidades.

Ao certame devem concorrer todos os Aero Clubes do país e pilotos-civis, pensando-se ainda, em convidar representações de Angola e Moçambique, onde a aviação tomou notavel desenvolvimento.

A festa deve realizar-se na Quinta da Marinha, em Cascais, no verão, tendo já sido entregue no Conselho Nacional do Ar, um documento em que é pedida a necessaria autorisação.

### Os «Cubs» em Portugal

Ha actualmente em Portugal onze «Cubs» importados. Mas antes do fim do corrente mês a frota dos «Cubs» vai ser aumentada com mais três aparelhos, os quais já vêm a caminho.

## Acometido de doença subita

Quando hoje se encontrava na papelaria «Au petit peintre», na rua de S. Nicolau, de que era proprietario, foi acometido de doença subita o sr. Antonio Franco, comerciante muito conhecido e estimado não só nos meios comerciais mas pelos artistas e pelos amadores principalmente de arte aplicada. Conduzido ao hospital de S. José, chegou ali já morto, pelo que o corpo foi levado para o Necroterio.


**RETIRO DA SEVERA** Telefone 2 5979

**HOJE Noite Adelina Ramos** — A cigarreira fadista que cantara as melhores produções do seu repertorio.

NO PROGRAMA: **José Porfirio — José Pereira** e variações á guitarra por **Armandinho e Jaime Santos. ENTRADA 1$00 CONSUMO 2$50**

**Amanhã: Noite da Moda**, com **Berta Cardoso**

**Terça feira, 14 — Noite de homenagem a ERCILIA COSTA**

**Sexta feira, 17** — Reaparição de **Herminia Silva**

**SOLAR DA ALEGRIA** Telefone 2 4290

**A melhor casa de Fados de Lisboa**

Apresenta: **Natalia dos Anjos, Alberto Ribeiro** e **Antenio dos Santos** (humoristico).

ENTRADA LIVRE — CONSUMO 2$50

**CAFE' MONDEGO** — Tel. 2 5676

Hoje, Noite da Moda. **Berta Cardoso, Judite Pinto, Domingos Silva** e **Vita de Almeida.**


# VIDA DESPORTIVA

*O campeonato de juniores começou no passado domingo. O acontecimento quasi passou despercebido. Só raras pessoas lhe dedicaram um pouco de atenção. Todavia, bem merece este torneio da Associação de Football de Lisboa a simpatia de toda a gente que trabalha pelo jogo da bola ou que gosta do jogo.*

*Perdeu-se em muitos clubes—já o temos assinalado varias vezes—o habito de fazer jogadores. Antigamente, apontavam-se muitos exemplos de jogadores «nascidos» no clube, fazendo parte do infantil, passando em seguida para a quarta categoria — saudosos 4.os «teams»! — até ascenderem áquilo que hoje se designa por categoria de honra, e que se chamava então modestamente primeira categoria.*

*Hoje, não. Estes exemplos são raríssimos. Sucede assim que a maior parte dos clubes—excepção para o Casa Pia pelas suas proprias caracteristicas—quando tem uma falha, ao precisar de um determinado elemento, o vão procurar fora de suas portas, convencendo-o a mudar de grupo com um cheque, argumento de grande convencimento nos tempos que correm.*

*Afigura-se-nos que os treinadores deviam dedicar uma atenção especial aos chamados juniores, que têm uma importante função a desempenhar no nosso jogo mais popular. Vale mais a pena perder o tempo com esses rapazes novos do que gastá-lo com alguns jogadores da tal categoria de honra!*

* * *

*Ha pormenores no jogo da bola nos quais se deve insistir. Um deles diz respeito ao chamado remate, isto é, ao pontapé ao «goal».*

*Temos visto jogadores, em frente das rêdes, esgueirarem-se para os lados sem necessidade, ou passarem a bola ás pontas, deminuindo com esse procedimento as possibilidades de «goal».*

*Um jogador, frente a frente ao guarda-rêde, ou na posição normal dos interiores ao ataque, tem a balisa á sua disposição, e a bola pode entrar por qualquer dos lados.*

*Um jogador que caia demasiadamente para os lados, como em geral acontece aos extremos, e que remate, ao encontrar-se apenas a alguns metros da linha de cabeceira, está préviamente condenado ao insucesso.*

*O angulo tendo como extremidades o rematador e os postes das balisas é estreito. A bola só pode entrar por um sitio. Desde que o guarda-rêde esteja bem colocado, o seu proprio corpo tapa a balisa. Mesmo que o «shot» seja fortissimo o guarda-rêde poderá defendê-lo com certa facilidade. Ha assim defesas que o publico aplaude com frenesi e que não passam de lances vulgares, acessiveis a qualquer «keeper» mediano.*

*Que fazer? O homem que só tenha uma fresta da balisa por onde a bola consiga passar, deve dá-la a um companheiro em melhor posição—e depois se verá...*

*Por outro lado, os extremos, em certa altura do terreno, deverão internar-se um pouco, exactamente por causa do remate.*

*Este comentario é-nos sugerido pelo desafio das Amoreiras. Como é que Valadas havia de marcar «goals»?*

* * *

*Os campeonatos escolares! Porque não revivê-los? A Associação de Football de Lisboa votou-os ao esquecimento. Aqui lembramos, portanto, o assunto ás entidades particulares que ultimamente se têm distinguido pelas suas organizações.*

*As escolas forneceram antigamente muitos jogadores aos clubes—a Casa Pia, o Pedro Nunes, o Passos Manuel, a Escola Academica, o Colegio Militar, os Pupilos, etc.*

*O comandante Carlos Vilar, então como hoje, professor no Liceu de Pedro Nunes, era o grande animador do movimento do football escolar.*

*Depois, os campeonatos escolares caíram em desgraça, e ninguem tentou, e ninguem tenta reanimá-los, apesar de isso constituir um bom serviço ao football.*

*E alguns dêsses encontros escolares ficaram famosos. Na campo do Pedro Nunes realizaram-se desafios em que se fazia melhor football do que em muitos jogos das tais categorias de honra de hoje!*

*T. S.*

## FOOTBALL

### Campeonato Nacional

Já estão marcados os arbitros para a proxima jornada do Campeonato Nacional, que é a seguinte:

*No Porto (Lima):*

Academico—Casa Pia. Arbitro, Jorge Vasconcelos (Braga).

*Em Coimbra (Santa Cruz):*

Academica—Benfica. Arbitro, Antonio Palbinhas (Setubal).

*Em Lisboa (Lumiar):*

Sporting—F. C. do Porto. Arbitro, Henrique Rosa (Setubal).

*Em Lisboa (Salesias):*

Belenenses—Barreirense. Arbitro, Santos Palma (Santarem).

## GIMNASTICA

### 1.ª Grande Semana

Na 1.ª Grande Semana de Gimnastica que o Gimnasio Clube Português inicía no proximo dia 19, exibem-se classes de gimnastica educativa, gimnastica desportiva e demonstrações de metodos de gimnastica.

Nos concursos e demonstrações de metodos de gimnastica tomam parte 26 classes, que representarão o Asilo da Freguesia de Santa Catarina, Batalhão de Sapadores Bombeiros de Lisboa, Escola Industrial Marquês de Pombal, Gimnasio Clube Português, Leiria Gimnasio Clube e Patronato da Infancia.

## NATAÇÃO

### Emil Ornstein

Emil Ornstein, guarda-rêde internacional austriaco, que está em Lisboa desde agosto do ano passado, não é professor de natação do Algés e Dafundo, mas seu nadador, dirigindo obsequiosamente a preparação dos jogadores de «water-polo». Aquelas funções estão a cargo da sr.ª D. Margarida Pala, coadjuvada graciosamente por seu marido, o sr. Antonio Pala, e pelos srs. José Padiña Betencourt, Hermano Petroni e Azinhais dos Santos.

## «TENNIS» NO ESTORIL

### Campeonato internacional de inverno

Devido á incerteza do tempo, ficou adiado para o proximo dia 16 este campeonato do Estoril, continuando as inscrições na Casa Spril, rua do Loreto, e no Parque Tennis do Estoril, até ao dia 15.

## NO ESTRANGEIRO

### «Hockey» sobre gêlo

BASEL, 7—Pela terceira vez alcançou a Suiça o campeonato europeu de hockey sobre o gêlo, na final, contra a Checo-Eslovaquia. A Checo-Eslovaquia foi vencida merecidamente por 2 a 0. 16.000 espectadores assistiram ao interessante desafio realizado na pista artificial em Basel, A équipa da Suiça jogou sem Hans Cattini, e a Checo-Eslovaquia sem Malecek e Pergel.—(D. N. B.)

## DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 9. — Santa Francisca Romana. Lausperene, sai da igreja de S. Domingos para a de Santos-o-Velho.

S. Domingos, ás 11 e 30, missa e procissão da reposição do Santissimo.

Santos-o-Velho, ás 11 e 30, missa solene, por musica; ás 18, actos de desagravo.

Desterro, ás 16, lavagem e investidura da imagem do Senhor dos Passos.

## Comunhão pascal

A Juventude Catolica Feminina de Lisboa realiza no proximo domingo, 12, ás 9 horas, em capela armada no Palacio das Exposições do Parque Eduardo VII, a comunhão pascal colectiva das raparigas catolicas de Lisboa, na qual podem tomar parte não só as associadas de todos os organismos especializados da J. C. F., mas todas as raparigas catolicas pertencentes a qualquer classe social.


**ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS**

**Valem um bom retrato com o formato 18×24 na FOTOGRAFIA ACHILLES**

**AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 1, 1.º ANDAR — LISBOA — TELEF. 4 7063**


# DE LUTO

### Dr. Alberto de Barros Castro

Em Amarante, onde há meses residia, faleceu o sr. dr. Alberto de Barros Castro, casado com a sr.ª D. Maria da Graça de Barros Castro e pai dos srs. drs. Francisco e Antonio de Barros Castro e D. Maria da Gloria O'Neil e cunhado do dr. José Vahia, distinto advogado em Amarante.

*Dr. Alberto de B. Castro*

O extinto, que era natural do Brasil e formado pela faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, foi um distintissimo ginecologista, tendo feito um curso brilhante e exercido clinica em Lisboa durante 25 anos.

Há muito tempo, por motivo de uma cruel e pertinaz doença, tinha abandonado a clinica, onde conquistara merecido renome.

# BOLSA DE LISBOA

### 8 de março

| VALORES | Rectificado | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| Consolidado 3 3/4 T. 10. | 938$00 | — | 938$00 |
| Consolidado 4 °/o T. 10. | 983$00 | 983$00 | 984$00 |
| Consolidado 4 1/2 T. 10. | 1.025$00 | 1.021$00 | 1.026$00 |
| Consolidado 4 3/4 T. 10. | 1.158$00 | — | — |
| Consolidado 5 1/2 T. 10. | — | 1.053$00 | — |
| Obgs. Tesouro 3 1/2 T. 10 | 961$00 | — | — |
| Externas 1.ª série | 1.651$00 | 1.650$00 | 1.660$00 |
| Externas 1.ª carimbadas | 1.678$00 | 1.677$00 | 1.681$00 |
| Externas 3.ª série | 1.672$00 | 1.671$00 | 1.672$00 |
| Externas 3.ª carimbadas | 1.775$00 | 1.775$00 | 1.777$00 |
| Cautelas da 3.ª serie sfj. | 157$50 | 157$00 | — |
| **Acções** | | | |
| Esp.S.º e Com. Lx.ª port. | — | 740$00 | 745$00 |
| Lisboa e Açôres port. | 346$00 | 345$00 | 348$00 |
| Ultramarino ep T. 10 | — | 22$00 | 23$00 |
| Portugal port. T. 5 | — | — | — |
| Fidelidade | — | — | — |
| Mundial | — | 257$00 | 260$00 |
| Nacional | — | 700$00 | 720$00 |
| Sagres | — | — | — |
| Aguas Lisboa port. | — | 263$00 | 264$00 |
| Aguas Lisboa 1934 T. p. | — | — | — |
| Aguas Lisboa 1936 T. p. | — | — | — |
| Cervejas Estrela | — | 506$00 | 510$00 |
| Cimentos Tejo | 395$00 | 395$00 | 398$00 |
| Cimentos Leiria T. p. | — | 380$00 | — |
| Credito Predial | 10$00 | 10$00 | 10$10 |
| Gas e Electricidade | 269$00 | 268$50 | 269$50 |
| Alto Alentejo 1.ª|2.ª em. | — | — | 320$00 |
| Alto Alentejo 3.ª|4.ª em. | — | 293$00 | 310$00 |
| Industria Aliança | — | 106$50 | 108$00 |
| Portugal e Colonias | 94$10 | 94$30 | — |
| Nacional Navegação T. p. | 167$00 | 167$00 | 167$50 |
| Colonial de Navegação | 50$00 | 48$00 | 50$00 |
| Portuguesa de Pesca | — | 370$00 | 372$00 |
| Ind. Farmaceutica | — | 302$00 | 310$00 |
| Portuguesa de Tabacos | 390$00 | 390$00 | 390$50 |
| Tabacos de Portugal | — | 305$50 | 307$00 |
| União Electrica Portug. | — | 190$00 | — |
| Cassequel | — | 230$00 | 239$00 |
| Agricola das Neves | — | 150$00 | 165$00 |
| Agricultura Colonial | — | 120$00 | 125$00 |
| Açucar de Angola | 391$00 | 590$00 | 592$00 |
| Buzi 1.ª emissão T. p. | — | 44$00 | 46$00 |
| Ilha do Principe | 172$00 | 171$00 | 172$00 |
| Zambezia T. 25 | 16$10 | 16$00 | 16$30 |
| **Obrigações** | | | |
| Norte de Portugal 5 °/o | 106$00 | 106$00 | 106$50 |
| C. P. 6 °/o | 183$00 | 183$00 | 183$50 |
| C. P. 6 °/o Beira Baixa | 183$50 | 183$5 | 184$00 |
| Aguas Lisboa 4 1/2 ep. | — | — | |
| Prediais 5 °/o 1935 | 81$50 | 84$00 | 85$00 |
| Prediais 5 °/o 1937 | — | 84$00 | 85$00 |
| Prediais 6 °/o 1932 1.ª | — | 90$80 | |
| Prediais 6 °/o 1932 2.ª | — | 90$50 | 91$00 |
| Prediais 6 °/o 1934 1.ª 3.ª | 90$70 | 90$60 | 90$80 |
| Prediais 6 °/o 1934 4.ª|6.ª | — | 90$50 | — |
| C. N. I. Moagem 5 °/o T. p. | — | — | 965$00 |
| União Elect. Port. 5 °/o | 105$50 | 105$50 | 106$00 |
| União Elect. Port. 6 1/2 °/o | 112$00 | 111$50 | — |
| Buzi 5 1/2 °/o T. p. | 114$50 | 114$00 | 115$00 |
| Buzi 6 1/2 °/o T. p. | — | 118$00 | 119$00 |


**HENRIQUE DE BARROS GOMES**

**Corretor oficial da Bolsa de Lisboa**

TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 6

**CAMBIOS**

| CHEQUE SOBRE | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Londres | 110$15 | 110$21 |
| New-York | 23$48,4 | 23$49,7 |
| Paris | $62,2 | $62,2 |
| Berlim | 9$42,6 | 9$43,1 |
| Amsterdam | 12$48,5 | 12$49,1 |
| Bruxelas | 3$95,2 | 3$95,4 |
| Roma | 1$23,5 | 1$23,5 |
| Zurich | 5$34,0 | 5$34,2 |
| Praga | $80,4 | $80,5 |
| Rio de Janeiro | 1$37,6 | 1$37,7 |
| Burgos (Espanha) | 2$62,2 | 2$62,4 |
| Libra ouro | — | — |

**REX-BAR** Tel. 2 7391

**Onde melhor se está**

# TEATROS E CINEMAS

## Imagem do dia

**A grande noticia cinematografica do dia é a reabertura hoje, ás 21 e 30, do Trindade, para estreia da «Aldeia da Roupa Branca» José Loureiro, e muito bem, viu que o notavel fonofilme de Chianca de Garcia ia sair do «écran», em virtude de contratos firmados anteriormente, e cuja execução era impossivel retardar—em pleno exito, com casas cheias, numa curva ascensional de entusiasmo do publico, que se havia esquecido de ver a obra ou que queria despedir-se do seu claro e sadio sorriso português.**

**Esta noite, pois, Beatriz Costa, rouxinol de oiro, polisado num ramo de amendoeira, vai cantar, novamente, a sua fresca e lavada canção da lavadeira e depois, numa galopada tragica, na boleia da carroça, partir á desfilada pela estrada saloia, sem saber que a morte a espreita.**

### Atrás do reposteiro

A-pesar da aparente indiferença com que estão a correr os assuntos teatrais, a verdade é que em varios sectores se trabalha em seu auxilio, permitindo supôr-se que, em determinada altura, algo de beneficio se produza para o seu levantamento. A proposito sabemos até que se estuda atentamente uma forma de dar realização ás projectadas «tournées» que de destinam ao Brasil, visto que uma delas desde há seis meses que estava a ser organizada e á sua volta se criaram grandes encargos morais e financeiros.

—Maria Virginia, uma das figuras de maior categoria do fado português, embarcou hoje para a Madeira, acompanhada pelo eximio guitarrista Casimiro Ramos, dando assim inicio a uma larga «tournée».

—Consta que se fôr possivel diminuir sensivelmente as alcavalas que pesam sôbre determinado teatro popular, sôbre o qual duas empresas cobram reditos, se formará, para o explorar, uma companhia organizada em sociedade artistica.

—Logo que termine o seu contrato no Nacional, ingressará na Companhia Teatral Portuguesa o actor Alvaro Benamôr.

—Começou a construção, na cidade da Beira, dum novo teatro, que ficará a ser um dos melhores da Africa portuguesa, com uma plateia de grande conforto.

—São três as vedetas que os «Artistas Unidos» vão apresentar no Apolo, na revista «O João do Grão», cuja estreia está anunciada para o proximo sabado, 11 do corrente: Maria das Neves, Carmencita Aubert e Teresa Gomes.

—Segundo nos informam, o plano de organização do Teatro do Povo, na sua proxima jornada pelo país, será profundamente remodelado, tanto na constituição do elenco, como no repertorio.

—A empresa do Trindade oferece no proximo sabado, na «matinée» que ali se realiza, ás 16 horas, com o filme «Aldeia da roupa branca», entrada livre aos artistas teatrais inscritos no seu sindicato profissional.

—Oferecida por um grupo de amigos e artistas de teatro, realiza-se amanhã, no Porto, uma festa dedicada ao escritor portuense Arnaldo Leite, comemorando o seu aniversario natalicio.

—A «Embaixada da Alegria» estreia-se hoje no Teatro-Cine, de Elvas, onde vai realizar três espectaculos de revista.

—Com a primeira representação, no Avenida, no dia 16 do corrente, da comedia «O Sacrificado», apresentar-se-á uma orquestra toda constituida por senhoras, discipulas do mestre Viana da Mota.

—Regressou hoje a Lisboa o maestro Frederico de Freitas que dirigiu na Haia um concerto a que assistiram altas individualidades.

—Anuncia-se que devem começar no proximo dia 15 as grandes obras que vão realizar-se no Teatro de S. Carlos e que devem estar concluidas até abril de 1940. Sendo assim, já ali devem realizar-se algumas manifestações artisticas por ocasião das festas do duplo centenario.

—A companhia que está a trabalhar no Sá da Bandeira do Porto e de que fazem parte Mirita Casimiro e Vasco Santana vai começar a ensaiar a opereta popular «Ribatejo», de Alberto Barbosa, José Galhardo, Vasco Santana e Amadeu do Vale, que deve estrear-se no Variedades.

—No final do mês corrente começam as primeiras «tournées» pelo país das companhias de circo.

### «A Fidalga de Arronches», no Trindade

*Foi fixada para quarta-feira, 15 do corrente, a apresentação, no Trindade, da companhia Maria Matos que está trminando, no Avenida, as representação da farsa das gargalhadas, «Os Anjinhos». Naquele teatro, Maria Matos apresentará, pela primeira vez, a nova comedia do seu repertorio, «A Fidalga de Arronches»», na qual se interpretará, na protagonista «D. Capitolina», um papel inédito na sua grande carreira de comediante. A seu lado, entre os demais interpretes, o actor Francisco Ribeiro (Ribeirinho) vai realizar, numa figura de grande estudo, cheia de humanidade, o primeiro personagem de alta categoria, da sua carreira já brilhante e distintissima.*

### A emoção dos espectaculos magicos do Coliseu, esta noite e amanhã em «matinée»

*Quere ver desaparecer uma senhora de dentro de um baú, alguns pombos de dentro de uma gaiola, e até um elefante, á vista de todo o publico? Vá hoje e todas as noites ao Coliseu. Voltará de lá assombrado com esse famoso Kassner, pois terá assistido á realização de experiencias magicas de absoluta novidade. Preços popularissimos. Amanhã: «matinée».*

## CARTAZ

### TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A Nodoa Negra».
AVENIDA — A's 21 e 30 — «Os Anjinhos».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Eh, real!».
COLISEU—A's 21 e 45—O ilusionista Kassner, o transformista Schaeffer e outros numeros.

### CINEMAS

S. LUIZ — A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
REX—A's 21 e 15
PALACIO—A's 21 e 30.
ROYAL—A's 21.
JARDIM CINEMA—Domingos e 5.as feiras.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.


Uma vedeta:
BEATRIZ COSTA
Uma Revista:
EH! REAL!
e assim se compreende o triunfo
TODAS AS NOITES
A's 8,45 e 11 horas do
VARIEDADES

A ULTIMA SEMANA NO
AVENIDA
com as ultimas representações da farsa
OS ANJINHOS
A's 9 e 30 horas
pela companhia de
MARIA MATOS
Domingo: Ultima «matinée»

AMANHÃ no TRINDADE Ás 9 1|2 horas — Tel. 20000
Completando o exito triunfal do grande filme português
ALDEIA DA ROUPA BRANCA com BEATRIZ COSTA
A exibição desta gloriosa produção cinematografica com o melhor som e a mais bela e expressiva projecção
Uma ULTIMA SEMANA para terminar no TRINDADE a sua grande carreira
Sabado, 11 e Domingo, 12: Matinées, ás 4 horas com «ALDEIA DA ROUPA BRANCA»


## PROGRAMAS DE HOJE


São Luiz — HOJE, ás 21,30 — Telef. 27172
100 homens e uma rapariga
com a graciosissima Deanna Durbin e o celebre maestro Leopold Stokowskx

CENTRAL TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 30
Minha ex-mulher e eu
com William Powell e Jean Arthur

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
ESTREIA
Sou o assassino!
com Lewis Stone e Barbara Read

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
MULHER FATAL
Os pecados de Teodora

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
Esquadra Heroica
com Richard Green, Nancy Kelly, George Bancrof e Slim Summerville

POLITEAMA — A's 21 e 30 — Telef. 26305
Hoje: Concerto do Circulo Cultura Musical com o maestro Eugen Szenkar
Amanhã, estreia
Se eu fôra rei

TRINDADE — A's 21 e 30 — Telef. 2 0000
Amanhã
Aldeia da Roupa Branca
com Beatriz Costa, M. Santos Carvalho, Elvira Velez, etc.
Preços populares: De 2$50 a 6$00

PARIS — A's 20 e 30
Fortaleza de Varsovia
Nasceu uma estrela

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
O deserto em fogo

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
2.ª semana
Regresso ao lar
com Danielle Darrieux
COMPLEMENTOS VIVOS

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
Mulheres ciumentas
com Susy Prim, André Luguet, Dorziat e Charpin

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 A's 21
60 anos da gloria
Canto só para ela

LYS — Tel. 48560
Os dois tiroleses
Quatro em lua de mel

TERRASSE — Tel. 2 9017
Os dois tiroleses
A Espia bailarina

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21
Teatro, Variedades e Fados pelos melhores artistas da Canção Nacional.


## «Quinzena de Coimbra em Lisboa»

Continua a despertar o maior interesse a feliz iniciativa da Associação Academica de Coimbra de realizar a «Quinzena de Coimbra em Lisboa». Diariamente, na Casa das Beiras, centenas de pessoas, — magistrados, medicos, advogados, todos os que um dia sonharam junto do Mondego, têm ali passado, comentando a revelação artistica expressa em tantos desenhos feitos despreocupadamente.

Uma ceia de «boemia» intelectual, com recitativos que se realiza na Casa das Beiras, no dia 18, encerra o Salão. Inscrições em massa, de antigos e actuais estudantes, asseguram o êxito.

O ciclo de conferencias será inaugurado com inaugurado com uma palestra do ilustre professor dr. Rocha Brito, que se efectua amanhã, quinta-feira.

A tiragem do cancioneiro «Poetas de Coimbra» regista um êxito invulgar. Os ultimos exemplares encontram-se á venda na Casa das Beiras.

## ALMOÇO DE HOMENAGEM

Uma comissão de ferroviarios, amigos do antigo e prestigioso condutor fiscal da C. P. sr. David de Almeida Calado, querendo manifestar-lhe o apreço em que são tidas as suas qualidades morais e profissionais, e ainda por ter passado á situação de reformado a partir de 1 do corrente, após 40 anos de serviço, desempenhado sempre com inexcedivel dedicação e excelente camaradagem, ofereceu-lhe um almoço de homenagem que decorreu no meio da maior animação e no qual tomaram parte muitos empregados das linhas do Norte e do Minho e Douro.

## Arquivo de Identificação

O inspector do Registo Civil, sr. dr. Medeiros Antunes está a proceder a uma inspecção no Arquivo de Identificação, no antigo convento das Trinas, para verificar do fundamento das numerosas e constantes queixas apresentadas pelas pessoas que têm a pouca sorte de se vêr obrigadas a recorrer aos seus serviços.

## CONFERENCIAS

**No salão Stadium do Sport Algés e Dafundo realiza-se amanhã, pelas 21 e 30, mais uma conferencia da serie cultural que aquele club desportivo ali, desde há três anos, vem realizando com o mais justificado êxito. A palestra de amanhã será proferida pela sr.ª D. Luiza Ferreira Cardoso de Monstier, dissertando sobre Maternidade e recitando poesias.**

## AERO PORTUGUESA

Vindo de Tanger, chegou hoje o trimotor da Aero Portuguesa, com passageiros daquela cidade e correio de Angola, Africa Ocidental Francesa, Marrocos, e todos os paises da America do Sul.

## Sanatorio da Varanda da Saude

Está aberto desde o dia 15 de fevereiro o Sanatorio da Varanda da Saude, em Lourêdo da Serra, a que ha dias nos referimos com o merecido desenvolvimento.


SALÃO DE CHÁ CHAVE D'OURO
NOITES DE VARIEDADES

A Empreza do Chave d'Ouro no intuito de corresponder á preferencia que a nossa melhor Sociedade tem dispensado ao seu Salão de Chá, vai organizar uma serie de NOITES DE VARIEDADES em que serão apresentados artistas de reconhecido merito, novidades, surpresas, etc. A Orquestra privativa do Salão executará escolhido repertorio quer de concerto quer de baile. Do esmero dos serviços de chá, bar e restaurante desnecessario se torna falar, pois é bem conhecido de todos quantos frequentam o Salão.

As NOITES DE VARIEDADES do Salão de Chá Chave d'Ouro vão pois ser o ponto de reunião obrigatorio da Sociedade Elegante de Lisboa e marcarão pelo seu bom gosto e originalidade.

REX-BAR Tel. 2 7391
NOVA GERENCIA

TEATRO NACIONAL
HOJE — Ás 9 e 45 — HOJE
Um espectaculo inedito — o mais formidavel e retumbante exito dos ultimos tempos — uma comedia que faz rir
A NODOA NEGRA
(PAMPLEMOUSSE)
com PALMIRA BASTOS, LUCILIA SIMÕES, AMELIA REY COLAÇO, NASCIMENTO FERNANDES, SAMWEL DINIZ, e Maria Lalande, Maria Clementina, Maria Brandão, Vital dos Santos e Pedro Lemos

QUESTAO LITERARIA

# Em torno da critica a «Monica»

... «*Sr. dr. Joaquim Manso, meu querido amigo:* — Perdôe-me. Mas não é culpa minha... A culpa é do sr. João Gaspar Simões, a quem não aproveita a experiencia.

Resolveu meter-se comigo, a des-proposito do caso em que a sua proverbial falta de cuidado lhe acarretou palmatoadas de Aquilino Ribeiro. E mete-se comigo por forma que não posso deixar passar, sem arrumar verdades.

Traça magoadamente queixas de critico incompreendido, no tom em que uma das 11.000 Virgens falaria das maldades dos faunos. E a certa altura, diz: — ... «*Mas ha tambem a consideração publica convertida em publica desconsideração.*»... *Ai vai um* (caso) *edificante.* Depois cita trechos elogiosos de um artigo, e comenta: «*Correram os tempos, comecei a assinar criticas nêste jornal, o autor do artigo encomiastico publicou livros, apreciei-lhos, e dai a pouco eis-me considerado pelo meu ex-admirador um pobre tolo, um tipo risivel, um asneirola, um mentecapto incapaz de escrever duas linhas aproveitaveis.*

*Preguntar-se-á:—não pode um homem mudar de opinião?* Etc.

Embora não cite nomes, porque a referencia clara e leal não faz parte dos seus processos introspectivos, o sr. João Gaspar Simões reproduz principio e fim de um artigo meu. O «caso edificante» sou eu... Submete-me, porém, a uma voluntaria deturpação critica, e não posso aceitá-la.

No n.º 48 do *Fradique* escrevi um artigo acêrca dos *Amores Infelizes* do sr. João Gaspar Simões. Gostei muito dêsse livro, e disse-o; entre os trechos hoje transcritos aludi, porém, a obras *maçadoras* do mesmo autor; acentuei que muitas das suas paginas tinham um aspecto *de chapada macissa;* falei em *hipertrofias de pormenores,* em *exaustivo esmiuçar de cambiantes;* disse-lhe que muitas vezes nos dava *apenas palavras,* que era *levado pelo sistema para fora da realidade,* que em bastantes paginas *falseava a verdade,* etc. E é este o «artigo encomiastico».

Não chamaria a essa confusão uma deturpação critica, (tão natural me parece que o sr. João Gaspar Simões não distinga entre uma critica lealmente feita e um artigo encomiastico, ou um artigo agressivo) se outras razões não tivesse. Mas tenho-as. Na minha *Carta a um Critico Estrangeiro,* em que iniciei uma execução necessaria, e que foi publicada nestas colunas, eu citei (por desnecessario escrupulo de camaradagem, pois me dirigia ao pseudo-critico e não ao romancista) as paginas *muitissimo boas* dos «Amores Infelizes». Quer dizer, louvei de novo, e aqui sem reticencias, o mesmo livro que louvara. Pregunto agora: não será nitida deturpação critica, além de indesejavel cacofonia, chamar a isso «publica consideração convertida em publica desconsideração»? Em dois ensejos publicos, distanciados embora no tempo e no objecto, firmei expressa e exactamente a mesma opinião. Poderei permitir ás deturpações criticas do sr. João Gaspar Simões que tentem situar-me entre os «casos edificantes» dos que mudam de opinião?

Faz-me muita pena que os próceres do introspectivo só saibam escrever com um saca-rolhas, molhando-o numa vinagreira...

Continuo a crer, como disse no meu artigo «encomiastico», que o sr. João Gaspar Simões escreveu obras maçadoras, e publicou depois um romance muitissimo bom; não me cabem culpas se depois ressurgiu o maçador, num mau romance e em *criticas* que são apenas um lento destilar de' sensaborias falsamente eruditas, de psicologias funestamente erradas.

Para completar a sua deturpação critica, insinua que passei a querer-lhe mal por causa de criticas que me fez. E' rematada loucura. Que me lembre só traçou uma *critica* sôbre obra minha. E nessa, comparou-me (nem mais nem menos!) a Eça de Queiroz. Creio desbancar a modestia de qualquer violeta, quando afirmo, depois disso, que o sr. João Gaspar Simões não faz a menor ideia do que seja *fazer critica...*

* * *

Por aqui ficaria, se, imprudentemente chamado a terreiro pelo infausto Cavaleiro do Introspectivo, em caso que envolve Aquilino Ribeiro, eu não devesse a este um publico testemunho. E' facilmente delicada a posição do escritor que se bate por obra sua; e o sr. João Gaspar Simões, no arrazoado que leio, não se dispensa de explorar deselegantemente esse aspecto.

Pois bem. Já que foi buscar uma critica minha ao n.º 48, vou eu buscar outra ao n.º 1 do *Fradique.* Aí critiquei a «Maria Benigna», de Aquilino. Sem cerimonia, disse do livro todo o mal que senti. (Isto é, disse o mal e o bem, como no n.º 48...) Falei em *entrecho banalissimo* na «*inadmissivel identidade intelectual de 4 personagens*», chamei *insuportavel á* Maria Benigna, documentei afirmações em alto normando; fui, em mais de um passo, de aspereza directa que o sr. João Gaspar Simões não atingiu no que disse da «Monica».

Aquilino Ribeiro leu essa critica; e escreveu-me uma carta na qual, com todas as letras, *me agradecia a honra* de ter estudado o seu livro. Com a carta, mandou-me um livro; e, ainda, a promessa de colaborar no *Fradique.* (v. n.º 5).

Da exemplar elegancia de Aquilino Ribeiro perante uma critica sincera tenho eu portanto esta prova indiscutivel. Quando agora o vejo acusado, por um rapaz da minha geração, de pequeninos e deselegantes melindres de amor proprio por causa de reparos criticos, sinto o dever de destruir, com essa prova que tenho, tão inverosimil acusação.

Se, em resposta a um critico sincero, Aquilino Ribeiro agradece em rasgados termos,—temos de concluir que onde substitue o agradecimento por quatro verdades rispidas a razão que o moveu não seria nunca de irritação olimpica perante reparos criticos.

O que aborrece e ennerva nas *criticas* do sr. João Gaspar Simões, não são o grau ou o valor dos reparos que faça; é certo tom geral; certo sentido, voluntario ou não, das entrelinhas; certa parcialidade a que não é superior; certa hostilidade agastada que parece adivinhar-se. Em vez de pegar numa obra e fazer dela *o principal* do que escreve, parece aceitar cada uma como *acessorio* dispensavel, e até incomodo, de altas congeminações muito mais importantes do que ela. Era isto o que nas suas referencias ao livro de Aquilino subia de ponto. Onde elogiava, parecia conceder um conselheiral favor; onde censurava, dir-se-ia que muitas outras censuras encobria, por ser muito generoso; parecia que lhe custava reconhecer em Aquilino Ribeiro certas poderosas superioridades que todos devemos reconhecer-lhe com orgulho; havia em todo o artigo certo mastigar enjoado, certo clima doutoral de não sei que superioridade propria, disposta a baixar sôbre esferas mais rasteirinhas para proferir vacuidades solenes.

O mal, no fim de contas, é este:—o sr. João Gaspar Simões ainda não percebeu que é simplesmente um homem, muito arredado das infalibilidades de um pontifice, e sem maiores meritos que os de ser trabalhador, ter uma inteligencia razoavel, e possuir algumas qualidades literarias que está a deixar perdidas. Quando o perceber, e cuidar destas apurando aquela, pode escrever romances tão bons como os «Amores Infelizes». Enquanto não o perceber, e teimar na sua, será apenas,—estèrilmente, maçadoramente, soturnamente,—um chafariz de criticas infelizes.

Torno a pedir-lhe que me perdoe, e que me creia. De V. etc.—*Tomaz Ribeiro Colaço*».

UM CASO INVULGAR

# O homem que tem o coração do lado direito e o figado do lado esquerdo

O normal é ter-se o coração do lado esquerdo — sabe-o toda a gente. Ha tambem — e infelizmente cada vez mais!—muitas pessoas «sem coração». Não é vulgar, mas não é inedito. Ainda hoje o sr. dr. Jorge Monjardino—com quem, por acaso, falámos no assunto—nos disse que se lembra de quatro doentes nessas condições.

—Um deles—que foi tratado pelo dr. Edmundo Lima Basto—sofria dum cancro que o vitimou. O professor Pulido Valente tambem tratou um doente com o coração do lado direito. Os outros não me lembro por quem foram tratados.

Mas o facto de não ser inedito—e de haver muita gente com o coração do lado direito, que só vem a sabê-lo quando necessita de intervenção medica ou cirurgica—não tira completamente o interêsse a este caso, cuja historia se pode fazer em poucas linhas:

Uma noite destas, cêrca da uma hora, apareceu no Banco do hospital de S. José o guarda nocturno Amadeu Cardoso de Carvalho, de 29 anos, morador na Avenida Visconde de Valmôr, 101, 6.º, natural do concelho de Armamar, distrito de Viseu.

O sr. dr. Faria e Silva, medico de serviço, preguntou-lhe o que sentia. O Amadeu apontou o lado esquerdo do baixo ventre e disse:

— Tenho uma grande dôr aqui.

— Ha muito tempo?

— Deu-me hoje, por volta das quatro horas da tarde.

Como se sabe, a grande maioria das dôres naquela região sente-se do lado direito, entre outras razões por ficarem daquele lado—normalmente—o apendice e o figado.

Aquele distinto clinico deliberou auscultar o doente, e verificou, com certo espanto, que o coração dele... não pulsava. Pulsar, pulsava—mas do lado direito.

Preguntou então ao guarda nocturno se ele não sofrera qualquer doença pulmonar, que, porventura, tivesse deslocado aquele orgão. A resposta foi negativa.

Procurou o figado, no seu lugar normal—e só o encontrou do lado esquerdo. Quanto ao baço—que normalmente fica do lado esquerdo—estava do lado direito. E o guarda nocturno nunca tinha percebido nada disto!

Examinando o local onde o Amadeu tinha a dôr, e apesar do doente não ter sentido vomitos nem apresentar outros sintomas que levassem áquela conclusão, o sr. dr. Faria e Silva diagnosticou: «Apendicite aguda». E decidiu-se que a operação se fizesse dali a pouco.

Quando se ia dar a intervenção cirurgica, verificou-se que... o doente tinha desaparecido—talvez assustado pelo que ouvira e pela circunstancia de se sentir «fenomeno».

Alguem informou que ele saira, para telefonar. E os medicos encarregados da operação, bem como outros a quem a «novidade» do caso atraíra, já estavam convencidos de que ela ficava sem efeito, por ausencia do doente, quando este apareceu, disposto para o «corte».

O operador foi o sr. dr. Joaquim Imaginario, assistido pelo sr. dr. Faria e Silva, por especial deferencia do chefe da respectiva «équipe» para o clinico que descobrira o invulgar caso e que diagnosticara com tanto acêrto.

A intervenção cirurgica demonstrou que, realmente, o Amadeu tinha o apendice do lado esquerdo, confirmando-se tudo o que o sr. dr. Faria e Silva observara no seu primeiro exame.

A operação decorreu com toda a felicidade—e o guarda nocturno recolheu á enfermaria do Banco, onde se encontra em estado satisfatorio, indiferente ao que a Natureza dispôs quanto á colocação dos seus orgãos que até hoje têm sempre funcionado bem—e é de esperar que assim continuem...

## PROEZAS DE GATUNOS

Os gatunos entraram, por meio de arrombamento na residencia do sr. conde de Monte Real, em Cascais, donde levaram muitos objectos de prata, artistica e valiosa imagem do Coração de Jesus e um relogio estilo Luiz XVI.

Os gatunos, a certa altura julgando-se pressentidos fugiram, metendo-se num automovel.

O MOMENTO

# A tensão entre a

## continúa a preocupar

PARIS, 8.—Bonnet e o embaixador francês em Londres conferenciaram, largamente. Supõe-se que o assunto de tal conversação foi a preocupação que está a inspirar ao governo inglês a continuação persistente da tensão franco-italiana.—(United Press).

### Goering em Italia

MILÃO, 8.—O marechal Goering aproveitou a sua estada de descanso que passa em San Remo para fazer uma excursão de automovel que o levou até Crinaldi, perto da fronteira francesa, onde visitou os celebres jardins de Hortole, com as suas raras plantas tropicais. A' noite o marechal assistiu, no casino municipal, a uma representação de «music-hall». Em sua honra, a orquestra executou os hinos nacionais alemão e italiano. Numerosos assistentes fizeram ao hospede alemão um acolhimento caloroso e saudaram-no com manifestações de simpatia.—(D. N. B.).

### Gambara em San Remo

SAN REMO, 8.—O general Gambara, comandante em chefe das tropas italianas em Espanha, chegou a esta cidade onde se demorará pouco tempo. Goering, que tambem se encontra em San Remo para descansar, deu ontem um longo passeio, na companhia de sua esposa.—(Havas).

### Opinião de Roosevelt sôbre a lei de neutralidade

WASHINGTON, 8. — Na conferencia da Imprensa, Roosevelt interrogado se em sua opinião a lei da neutralidade havia servido a paz, respondeu que se fôsse possivel responder com um «sim» ou com um «não» diria que a lei não serviu a causa da paz e que os Estados Unidos sem ela teriam podido manifestar-se mais poderosamente.—(Havas).

### O referendo popular nos Estados Unidos em caso de conflito mundial

NOVA YORK, 8.—Em consequencia dum inquerito efectuado em todo o territorio dos Estados Unidos, o Instituto da Opinião Publica entende que os americanos não são favoraveis a um referendo popular em caso de conflito. Segundo aquele Instituto, 58 por cento apenas da população é favoravel a uma emenda constitucional que obrigue o Congresso a consultar a opinião publica antes de entrar num conflito. A mesma pregunta feita em setembro de 1936 dava 71 por cento de votos favoraveis, em Outubro de 1937, 73 por cento e em Outubro de 1938, 68 por cento. Recorda-se, a este respeito, que numa conversa com os jornalistas Roosevelt se pronunciou ontem contra o referendo popular devido aos inconvenientes que poderia representar para

# De ontem para hoje

## Em Lisboa

- **Foi nomeado ministro de Portugal em Bruxelas o sr. dr. Francisco de Calheiros e Meneses, director geral de Administração Politica e Civil do ministerio dos Negocios Estrangeiros, que teve uma importante acção quando encarregado de Negocios em Londres na comissão de não intervenção em Espanha.**

## No estrangeiro

- **O movimento, de caracter comunista, que estalou em Madrid teve repercussões em Guadalajara, Albacete e Cuenca.**
- **A esquadra vermelha, que se refugiou em Bizerta, levava a bordo alguns milhares de refugiados.**
- **O navio de carga holandês «Aurora» foi atacado, no estreito de Gibraltar, por um grupo de aviões vermelhos.**
- **Vai ser criada a legião estrangeira na Grã-Bretanha.**
- **O marechal Goering visitará oficialmente Roma, a Sicilia e a Tripolitana.**

# VIDA ARTISTICA

### XXXVI Exposição anual das Belas Artes

Terminou ontem o praso da entrega dos boletins para a Exposição Anual da Sociedade Nacional de Belas Artes. A entrega dos trabalhos faz-se até ao proximo dia 15, para pintura, e até ao dia 24 para escultura.

Qualquer informação sôbre a referida exposição pode ser pedida á secretaria da Sociedade, das 14 ás 18 ou das 21 ás 23 horas.

# O leilão de quadros

### do «Leão de Ouro»

A compra dum quadro do «Leão de Ouro» pelo sr. Alfredo da Silva deu a Francisco Valença motivo para uma engraçadissima pagina no «Sempre Fixe» de hoje. A restante colaboração grafica é de Botelho, Amarelhe, Fernando Bordallo. Pargana, Soutto e Zé da Bola. Além da pagina desportiva «Bebola a bola» — que tão apreciada é todas as semanas — o «Fixe» publica neste numero mais um interessantissimo suplemento literario «Letras e Tretas» e variada colaboração humoristica em prosa e em verso.

# Investigação curiosa

### em torno duma criança abandonada

Numa escada da rua de S. Bento apareceu ha dias abandonada uma criança do sexo feminino que deve ter dois meses de idade e que deu entrada na Misericordia de Lisboa. Pelas roupas que trazia vestidas, parece ter nascido numa das maternidades da capital.

A Policia procura descobrir a mãi da criança. Ora, sucede que nas maternidades Alfredo Costa e Magalhães Coutinho nasceram nos ultimos dois meses nada menos de 476 meninas. Para saber qual foi a mãi que abandonou a filha, têm passado diariamente pelo Torel grupos de dez e doze mães acompanhadas das respectivas filhas, faltando ainda inquirir 120 que foram convocadas para o proximo sabado.

Esta investigação não deixa de oferecer certa curiosidade.

REX-BAR Tel. 2 7391
O mais «chic»!

TERNACIONAL

# França e a Italia

## s dirigentes britanicos

a segurança dos Estados Unidos.—(Havas).

**O Japão perante as potencias democraticas**

TOQUIO, 8.—A Domei informa que ao receber os representantes da Imprensa estrangeira, o representante do ministerio dos Estrangeiros afirmou esta manhã que o eixo da politica niponica estava no pacto triangular, mas que, como Arita acentuou, perante a Dieta, não sendo o Japão uma potencia totalitaria, nunca tomará posição contra a França, a Inglaterra e os Estados Unidos.—(Havas).

**O desejo de expansão dos japoneses**

LONDRES, 8.—De Melbourne informam a Reuter:—«The Sum» escreve que o novo programa naval japonês ultrapassa as necessidades que o Japão tem de asesgurar a protecção das suas aguas metropolitanas e indica um desejo de expansão para o sul. O mesmo jornal exprime a esperança de que a Conferencia Imperial do Pacifico que, segundo ele, se deve reunir na Nova Zelandia, e o relatorio que a missão aeronautica inglesa na Australia vai fazer, contribuirão para fazer compreender aos australianos a necessidade de prepararem a defesa do seu país.—(Havas).

**A protecção em Inglaterra contra os ataques com gases**

LONDRES, 8—«A protecção em Inglaterra contra os ataques por meio de bombas com gases asfixiantes alcançou tal grau que se tornou muito pouco provavel que tais bombas sejam utilizadas contra este país em caso de guerra»—declarou Sir John Andersen, Lord do selo privado, discursando em Londres. Acrescentou que o governo se preocupava com a protecção da população contra bombas de explosivos violentos.—(Havas)

**Uma noticia do «Daily Express»**

LONDRES, 8.—O «Daily Express» anuncia, sob a assinatura «dum redactor diplomatico», que o governo sovietico informou o governo romeno e polaco de que poria todos os seus recursos á disposição deles no caso de serem atacados a oeste.

«Esta oferta—precisa o mesmo jornal—não é limitada por nenhuma condição e estende-se a todas as materias primas, artigos alimentares, munições e armas de que a Polonia e a Romenia pudessem ter necessidade. Afigura-se agora que o recente acôrdo comercial entre Moscovo e Varsovia correspondia a um objectivo duma politica precisa».—(Havas).

**Reunião do gabinete britanico**

LONDRES, 8.—O gabinete teve a sua reunião semanal sob a presidencia de Chamberlain.—(Havas).

Clarete Reserva
E
Branco Reserva
DA
Quinta das Cerejeiras

Comp.ª Agricola do Sanguinhal, Lda.

BOMBARRAL

Continua á venda nos bons restaurantes.

Pedidos pelo telefone 5 1175.

REX-BAR Tel. 2 7391
O melhor Bar de Lisboa


AO LARGO DO CABO ESPICHEL

# Afundou-se um palhabote

## Os tripulantes remaram sete horas para conseguirem chegar a Sesimbra

Esta madrugada deu-se um sinistro ao largo do cabo Espichel, do qual só esta tarde houve conhecimento, em virtude do barco sinistrado não possuir T. S. F. nem ter havido testemunhas do desastre alheias á equipagem do navio em questão.

O palhabote a motor «Maria Inês», da firma Mineiro & Durão, L.da, sob o comando do mestre Francisco Ramos e com 6 homens de tripulação, saira ontem á tarde de S. Martinho do Porto com um carregamento de madeira destinado a Tanger. Pelas 2 horas de hoje, quando o barco navegava normalmente a 18 milhas a noroeste do cabo Espichel, abalroou com qualquer destroço que andava á deriva, produzindo o embate um grande estrondo. O mestre deu ordem de guinar a estibordo mas, quasi nesse momento, o maquinista vinha anunciar que a casa da maquina estava inundada. Abrira-se um rombo e o barco começava a afundar-se rapidamente.

Não houve tempo senão para os sete homens saltarem numa baleeira e afastarem-se depressa para que o barquito não fôsse subvertido pelo redemoinho que o naufragio do palhabote ia certamente provocar. E assim se fez. Momentos depois o «Maria Inês» desaparecia da superficie das aguas.

Havia algum vento e maréta. Os naufragos tiveram de remar com energia durante nada menos de sete horas para conseguirem atingir Sesimbra, onde entraram cêrca das 9 e 30, exaustos, depois do grande esfôrço despendido. Não podem calcular qual o objecto com que o seu barco terá chocado. Devia ser, todavia, um destroço de um navio, construido por madeira e ferro, pois só assim se explicam as graves consequencias que o embate teve.

Os naufragos vieram mais tarde para Lisboa a-fim-de comunicar a ocorrencia na Capitania do Porto de Lisboa. Os prejuizos estão calculados em cêrca de 300 contos. Quasi todos os haveres dos tripulantes se perderam devido á rapidez com que foi necessario abandonar o navio sinistrado.

# OS DRAMAS DE EMIGRAÇAO

**Um homem enlouqueceu e suicidou-se horas antes de embarcar para o Brasil**

Num hotel proximo do Chiado, hospedaram-se há dias alguns individuos vindos da provincia que esperavam a todo o momento ordem de embarcar para o Brasil. Entre eles, vinha o trabalhador Manuel Lopes, de 42 anos casado, natural de Moreira, freguesia de Pena Verde, concelho de Aguiar da Beira, que deixara na terra a mulher e cinco filhos.

Anteontem foi submetido com os seus companheiros a uma inspecção medica que o deu como apto para embarcar. O pobre homem começara, porém, a dar sinais de desarranjo mental. Ontem fez varias tropelias e acabou por ser preso, sendo pouco depois restituido á liberdade por se verificar que não estava no uso das suas faculdades mentais.

De regresso ao hotel, pôs os hospedes em sobressalto e chegou a agredir uma enfermeira que pretendia socorrê-lo.

Hoje de manhã teve novo ataque de furia, fechou-se na casa de banho e atirou-se duma janela para o saguão. Foi conduzido ao hospital de S. José, onde faleceu pouco depois.

Segundo apurámos, o pobre homem enlouqueceu com a magoa de deixar os filhos, por quem era extremoso.

# Almoço ao professor Morelli

Oferecido pelo professor dr. Celestino da Costa, realizou-se hoje no restaurante Tavares um almoço de homenagem ao professor dr. Morelli, ao qual assistiram tambem os professores Lopo de Carvalho, Francisco Gentil, Augusto Monjardino, Sobral Cid, Adelino Padesca, Henrique Vilhena, Bizarri, director do Instituto Italiano, e Secanziani.

O director da Faculdade de Medicina saudou o homenageado, o qual agradeceu a honra do convite, dizendo que era com satisfação que via o estreitamento das relações de amizade entre Portugal e a Italia.

Por ultimo fez o elogio do professor dr. Lopo de Carvalho e dos seus trabalhos cientificos.

O «DIARIO DE LISBOA» EM ESPANHA

# Visita que não bate á porta

*O generalissimo Franco, rodeado do seu Estado Maior, assiste a um desfile de tropas em Barcelona, do balcão do Palacio do Governo*

FRENTE DO EXERCITO DO SUL, março.—O coronel Martinez Campos, um cavalheiro espanhol, descendente daquele general do mesmo apelido dos que a Espanha trouxe Afonso XII, e que no Retiro, em Madrid, tem uma estatua equestre que Benlliure modelou, quis hoje dar-nos a honra da sua mesa, e de nos sentar á sua direita. Nos outros lugares, o seu chefe de Estado Maior e oficiais da escolta.

O almôço realizou-se num hotel da Frente do Exercito do Sul, agora ocupado pela Divisão que aquele ilustre anfitrião comanda, e é magnifico: macarrão estufado, linguados fritos, queijos e frutas, vinhos famosos e café aromatico.

Fala pouco de si o coronel Martinez Campos, que muito poderia falar da façanha que levou a cabo passando para Espanha as primeiras fôrças que vieram de Marrocos em julho de 1936, o que lhe valeu ser ferido de certa gravidade.

Por ele falam os seus oficiais, rodeando-o de respeito e carinho. E diz dêle o dialogo que sustem com o comandante duma sua posição que lhe vem falar das necessidades dos seus soldados.

—Já sabes o que penso das necessidades da guerra, onde começam, e onde acabam. Admito que se corte uma arvore, com consciencia, para que os soldados não morram gelados quando o frio aperta, e acho preferivel que se mate uma galinha perdida antes que morra de fome e se perca um soldado. Mas, fora disto, já sabes, não se corta nem uma arvore, sem necessidade, nem se mata uma galinha por gulodice, ainda que seja para os mouritos que por elas se pelam».

Ao dialogo, segue-se a palestra generalizada, até que o coronel Martinez Campos se levanta, imitado por todos, designando um oficial para nos acompanhar a tais e tais objectivos que melhor e mais perfeita impressão nos podem dar da vida das primeiras linhas.

Despedimo-nos do coronel Martinez Campos, que fica agora conversando com o coronel Garcia Valiño, irmão do bravo general do mesmo apelido, e seguimos para o objectivo X, em plena Serra Morena, frente aos vermelhos.

Cenario o destas posições de primeira linha: um aglomerado de «chavólas», donde saem oficiais que nos recebem com entusiasmo, pelo amigo que nos acompanha e pela nossa nacionalidade. O nome de Portugal é nesta guerra de Espanha um «abre-te Cesamo», rapido, total, efusivo.

Quasi não existe trincheira, frente ás varias trincheiras do inimigo, sempre cuidadoso de fortificações inuteis na hora H. Apenas uma barreira de pedras sobrepostas, para que os soldaditos de Franco se possam defender de alguma surpresa do adversario, frequentes vezes desleal, ainda que actualmente se guarde de hostilizar aqueles que nas mãos têm as suas vidas.

Alguem vem avisar que no horisonte vôam três aviões vermelhos. Funciona a aparelhagem optica. Aqueles aviões não se atrevem, porém, a sobrevoar as linhas de Franco. Limitam-se a um vôo de exercicio, a que eles chamam «de inspecção» ás suas trincheiras, talvez para conter os que de lá desejam passar-se para cá, e se passam diariamente. São bem diferentes daqueles da «Cadena» em que os «Viriatos se têm distinguido. Estes vermelhos têm a consciencia da hora. Não hostilizam.

—«Evolucionan con vaselina»—diz um oficial, risonho, tranquilo, «como se nada».

Assim mesmo, na retaguarda devem ter noticia da visita, que não chega a bater á porta. Talvez que tenham soado as sereias.

E pouco depois surgem em impecavel formação os aviões leais. E os outros não se vêem mais. Foram-se como vieram. Com pés de lã.

ROGERIO PEREZ

# UMA QUADRILHA DE GATUNOS

**em Celorico da Beira**

Ultimamente têm-se dado numerosos roubos no concelho de Celorico da Beira, de bicicletas, cavalos, criação, etc., não hesitando os seus autores em assaltar as casas e os quintais, para o que se servem dos mais audaciosos processos.

O comandante da Policia de Segurança da Guarda, e o chefe da Policia daquela cidade, conseguiram prender os meliantes que se tinham constituido em quadrilha. São eles Aníbal da Fonseca, conhecido pelo «Bergantim», com diversas prisões por furto e evasões das cadeias de Viseu, Tabuaço, Mangualde e Sernancelhe. Mario Santos, o «Trancoso», Manuel Fonseca o «Macaquinho», Ana Silva, a «Farrapeira», Luiza Silva, a «Princesa» e Maria Silva, que se fazia acompanhar de três filhos de tenra idade, e que ha tempos furtou a um barbeiro a importancia de 4.000$00.

A quadrilha transportava os roubos em bicicletas e numa carroça pertencente a Alvaro Costa, que anda a monte.

A acção das autoridades policiais é digna de todo o louvor.

# TRIBUNAIS

**Tribunal Militar Especial**

Acusados de propaganda subversiva, foram hoje julgados e condenados, no Tribunal Militar Especial, os seguintes individuos: Francisco Manuel de Sousa Sanches e Brito, 23 meses de prisão; Henrique Pais de Abreu Felix e Antonio Ferreira, 22 meses; Alexandre Geraldes, 15 meses; Humberto da Costa Gaião e Alfredo da Conceição Diniz, 15 meses; e José Dias Luiz, 30 dias.

— O Supremo Tribunal Militar, julgando um recurso, confirmou a pena de 3 anos de desterro aplicada a Teodoro Wenceslau.

# O PORTO pelo telefone

**Desvio de letras**

PORTO, 8—Seguiu para Arouca o agente Pires da P. I. C. que vai proceder a averiguações acêrca de um furto de 18 contos de que foi vitima a proprietaria Felismina de Brito, de Sinfães, quantia esta que era representada por um certo numero de letras que foram roubadas de um cofre que pertencia á sr.ª D. Emilia Lima, de Arouca, ha tempo falecida.

# Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Izabel Reynolds da Graça Zagalo, D. Francisca Mafalda de Mendonça, D. Maria Inocencia de Lencastre Laboreiro Fiuza Perestrelo, D. Florbela Ju[illegible]e de Aguiar Worm, D. Tereza Pereira da Silva (Bertiandos), D. Izabel Tameirão (Valado), D. Maria de Lima Mayer Ulrich, D. Maria do Carmo Crespo de Sampaio, D. Beatriz Maria Nobrega da Silva, D. Maria do Carmo Sepulveda de Figueiredo Abranches e D. Julia de Sousa Lobato.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Tereza Gusmão Arouca de Paiva Couceiro, esposa do tenente de cavalaria sr. Miguel de Paiva Couceiro. Mãi e filho encontram-se felizmente bem.

NA COSTA DO SOL

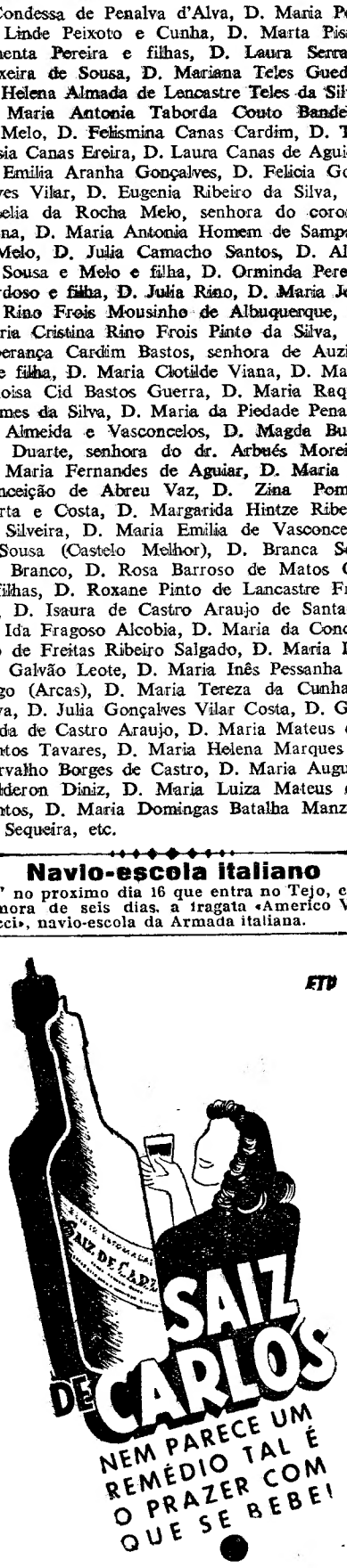
*No Casino Estoril*

Assistencia elegante ao «chá dansante» de domingo ultimo no salão do restaurante do Casino Estoril:

Condessa de Penalva d'Alva, D. Maria Pery de Linde Peixoto e Cunha, D. Marta Pisich Pimenta Pereira e filhas, D. Laura Serrano Teixeira de Sousa, D. Mariana Teles Guedes, D. Helena Almada de Lencastre Teles da Silva, D. Maria Antonia Taborda Couto Bandeira de Melo, D. Felismina Canas Cardim, D. Tomasia Canas Ereira, D. Laura Canas de Aguiar, D. Emilia Aranha Gonçalves, D. Felicia Gonçalves Vilar, D. Eugenia Ribeiro da Silva, D. Amelia da Rocha Melo, senhora do coronel Viana, D. Maria Antonia Homem de Sampaio e Melo, D. Julia Camacho Santos, D. Alice de Sousa e Melo e filha, D. Orminda Pereira Cardoso e filha, D. Julia Rino, D. Maria Joana Rino Frois Mousinho de Albuquerque, D. Maria Cristina Rino Frois Pinto da Silva, D. Esperança Cardim Bastos, senhora de Auziello e filha, D. Maria Clotilde Viana, D. Maria Heloisa Cid Bastos Guerra, D. Maria Raquel Gomes da Silva, D. Maria da Piedade Penalva de Almeida e Vasconcelos, D. Magda Buzaglo Duarte, senhora do dr. Arbués Moreira, D. Maria Fernandes de Aguiar, D. Maria da Conceição de Abreu Vaz, D. Zina Pombo Horta e Costa, D. Margarida Hintze Ribeiro da Silveira, D. Maria Emilia de Vasconcelos e Sousa (Castelo Melhor), D. Branca Soares Branco, D. Rosa Barroso de Matos Cid e filhas, D. Roxane Pinto de Lancastre Freitas, D. Isaura de Castro Araujo de Santana, D. Ida Fragoso Alcobia, D. Maria da Conceição de Freitas Ribeiro Salgado, D. Maria Isabel Galvão Leote, D. Maria Inês Pessanha de Lago (Arcas), D. Maria Tereza da Cunha e Silva, D. Julia Gonçalves Vilar Costa, D. Gracinda de Castro Araujo, D. Maria Mateus dos Santos Tavares, D. Maria Helena Marques de Carvalho Borges de Castro, D. Maria Augusta Calderon Diniz, D. Maria Luiza Mateus dos Santos, D. Maria Domingas Batalha Manzoni de Sequeira, etc.

## Navio-escola italiano

E' no proximo dia 16 que entra no Tejo, com demora de seis dias, a fragata «Americo Vespucci», navio-escola da Armada italiana.


E, no entanto, e o mais radical dos remédios para as doenças de estômago, com anos e anos de triunfos!

SAIZ DE CARLOS

A venda em todas as Farmácias

Depositários:

FARMÁCIA AZEVEDO, IRMÃO & VEIGA — 24 Rua da Misericórdia. 42.

FARMÁCIA AZEVEDO, FILHOS — 31, Praça D. Pedro IV, 32 — LISBOA.



PONTO AZUL

RADIO

Dançar é agradavel
Mas ao som d'um Ponto Azul,
é enebriante!

E. T. ROBERTO CUDELL
R. Passos Manoel, 30
PORTO

ponto azul

CASA AUDAK
Av. da Liberdade, 72-A
LISBOA



## Excursão ao Porto

**Por ocasião do XII Salão Automovel e Congresso Nacional de Transportes**

**Partida em 24 e regresso a 27 de Março**

| | Horarios Ida | Regresso | Preços de Ida e volta |
|---|---|---|---|
| Lisboa..... | 10.00 | 19.30 | 50$00 |
| Torres Vedras. | 11.15 | 18 15 | 40$00 |
| Bombarral..... | 12 00 | 17.30 | 40$00 |
| C. da Rainha | C. 12.30 P. 14.00 | 17.00 | 40$00 |
| Alcobaça..... | 14,30 | 16 30 | 30$00 |
| Leiria..... | 15.15 | 15 45 | 30$00 |
| Coimbra..... | 17 30 | P. 13.30 C. 10 30 | $ |
| Porto..... | 20.00 | 8 00 | $ |

Marcação de Logares: Capristano & Ferreira, L.ª, Lisboa, Largo de S. Domingos, 11, Telef. 21003 — Bombarral, Telef. 33 — Torres Vedras, Telef. 49 — Caldas da Rainha, Telef. 67 — Peniche, Telef. 33 — Alcobaça, Telef. 33 — Leiria, Telef. 33.



## POR 5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas,** joias e objectos em prata, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as letarias, prazo de pagamento 30 semanas,** podendo o objecto ser adquirido à primeira prestação **sómente por 5$00. F. de Sousa Torroais,** Rua de S. Paulo, 106. Telef. 26508.



# Cafés

**CAFES PUROS, DESDE 7$00, LOTES A 5$50, 7$60 E 10$00**

**Distribuição aos domicilios: Terças e Quintas, Lapa e Estrela; Quartas e Sabados, Patriarcal e Bairro Camões; Sextas-feiras, Avenidas Novas. Pedidos Tel. 2 9567.**

**Carioca, L.da R. do Mundo, 9**



## ATENÇÃO

**SRS. BARBEIROS E CABELEIREIROS**

**Recomendamos que é na mais antiga e conhecida perfumaria Viuva de José Dias, que se encontra o mais completo sortido de aparelhagem da sua arte, constando este, de navalhas, niquelados, algodão e todas as perfumarias, fornecidas aos melhores preços.**

**Lisboa—Rua dos Fanqueiros, 342 e 344**

# A MUSICA

**Eugen Szenkar**

O «Circulo de Cultura Musical» apresenta esta noite aos seus socios um concerto de excepcional valor, com a Orquestra Sinfonica da Emissora Nacional, dirigida pelo já celebre chefe de orquestra hungaro, Eugen Szenkar.

Eis alguns factos, sumamente expressivos, sem necessidade de adjectivos, da carreira triunfal deste artista:

Eugen Szenkar nasceu em Budapest, no ano de 1891. Em 1912-13, regia já a Orquestra da Opera Alemã em Praga. Em 1915, regia na Opera de Salzburgo, e no «Mozarteum». Nos anos 1915-19, foi «Hofkapellmeister» (Intendente superior da musica) no Hoftheater Sachsen, Altenburg.

Em 1923, era primeiro chefe de orquestra da Opera de Francfort; no ano seguinte, «general-musik-director» da «Grosse Volksoper», de Berlim; e de 1923 a 33, «general-musik-director» em Colonia. De 1934 a 37, fez quatro temporadas como director da Orquestra Filarmonica de Moscovo.

Antes e depois, tem dirigido em todos os grandes centros do Velho e do Novo Mundo as mais celebres orquestras e as mais variadas partituras. Toda a obra de Igor Strawinsky lhe é familiar, inclusivé a monumental partitura do «Sacre du Printemps». Outro tanto acontece com a obra de Prokofieff e de Bela Bartok. No ano passado, regia em Paris a «Nona Sinfonia», com a Orquestra Pasdeloup e a Coral Popular. Ultimamente, dirigiu em Paris um grande festival de Wagner. No seu ultimo programa, em Paris (Pasdeloup) e Bruxelas (Orquestra Filarmonica), figuravam a «4.ª Sinfonia» de Brahms, os «Nocturnos» de Debussy, a «2.ª Suite de orquestra» de «Daphnis et Chloé» de Ravel, e a «Nouvelle Ouverture» de Prokofieff.

Cabe agora a Lisboa, e em seguida ao Porto, o raro prazer de apreciar a arte de Szenkar. No programa figuram obras de Beethoven, Tschaikowsky, R. Strauss, Wagner, e Ravel. Bem podemos considerar a visita de Szenkar como uma honra que ficamos devendo á acção altamente educadora do «Circulo de Cultura Musical».

### Academia de Amadores de Musica

No proximo dia 18 celebra a Academia de Amadores de Musica o 55.º aniversario da sua fundação, com o melhor dos seus elementos de concêrto.

Estão convidados todos, os seus antigos socios e alunos a assistirem a esta festa de saudosas recordações. Desaparecidos quasi todos os velhos fidalgos que num dia de entusiasmo artistico se reuniram para lançar as bases desta benemerita instituição, convém não esquecer os nomes de tão nobres como honestos amadores da boa arte: o marquês de Borba, visconde de Atouguia, duque de Loulé, conde de Mossamedes e o rei-artista D. Luiz I, seu presidente honorario e tantos, tantos outros, sacerdotes, médicos, advogados, literatos, etc., com cuja colaboração a Academia atingiu, entre nós, um lugar de destaque; porque alguns dêstes nomes eram representativos de verdadeiros artistas que se da musica não faziam profissão, prestavam-lhe sincero e religioso culto.

## AGRESSÃO MORTAL

Faleceu no hospital de S. José o jornaleiro Tomé Francisco, de 38 anos, residente em Alhos Vedros, que ha dias ali fôra agredido numa desordem


## MOVEIS PINTADOS

**Lindos modelos;** mobilia c/jantar e quarto, em exposição.

**R. da Escola Politecnica, 55**



# TAMARIZ

**ESTORIL**

**Mariscos, Aperitivos, Refrescos e Chás**

Aprazivel recinto com devirtimentos, para creanças

DEPOIS DO CAFÉ TOME V. Ex.ª A
Cana Imperial da Madeira

# ESTRANGEIRO

Brandy Borges
Aguardente velhissima do Douro
UM AUXILIAR DA DIGESTÃO POR EXCELENCIA

## Um medico português em Paris

PARIS, março. — Cumpro gostosamente um dever registando o exito obtido nos meios cientificos franceses por um clinico português, cardiologo muito distinto, o sr. dr. Ricardo Horta, que regressa a Lisboa depois duma estadia de três meses em Paris. Não fôram esses três meses de descuidada diversão nem de descanso. Durante eles, aquele clinico, que muito honra a ciencia portuguesa, frequentou assiduamente os hospitais de Tenon, de La Pitié, de Broussai e de Versalhes, nos quais conviveu com sabios eminentes da sua especialidade, como os professores Laubry e Camille Liau. Este ultimo interessou-se de tal modo pelos trabalhos do sr. dr. Horta, especialmente sobre aquele que está publicado sob o titulo de *Dispneia dos cardiacos*, e encontrou as observações ali expostas tão concordes com as suas, que logo assentou na elaboração dum trabalho em comum. Essa colaboração, já começada, continuará por correspondencia e a obra será concluida e publicada quando, em outubro, o sr. dr. Horta aqui voltar. A homenagem que esse facto representa não foi a unica que o nosso distinto compatriota aqui recebeu. Ela tem, porém, um relêvo especial que me leva a escolhê-la entre todas as outras para a tornar conhecida do publico português. — *N. S. N.*

## Terminou em Londres

**a Quinzena de Portugal**

LONDRES, 8—A recepção organizada num grande hotel de West-End por Antonio Ferro e sua esposa, a favor da propaganda de Portugal e que marcava o fim da Quinzena Portuguesa de Londres, decorreu com grande brilhantismo.

A artista Arminda Correia cantou varios trechos de autores portugueses, como Luiz de Freitas Branco, Viana da Mota e Francisco de Lacerda. Seguidamente, houve uma audição de piano durante a qual foram executados uma «toccata» de Carlos de Seixas, um «preludio» de Luiz de Freitas Branco e o «Fandango» de Armindo José Fernandes. No fim do sarau houve um grande baile, que se prolongou até ás 2 horas da manhã. Os convidados ficaram encantados com a recepção.—(Havas)

## OS QUE MORREM

**Fernando Liedmann**

MUNIQUE, 8 — Faleceu com 86 anos, o dr. Fernando Liedmann, insigne matematico, que foi o primeiro a demonstrar, cientificamente, a impossibilidade de se resolver a quadratura do circulo. —(United Press)

## AGRADECIMENTO

**ao Ex.mo Sr. Dr. Celestino Henriques**

Adelaide Soares, vem por este meio, testemunhar o seu profundo reconhecimento ao Ex.mo Sr. Dr. Celestino Henriques, insigne medico operador, que devido á sua incontestavel proficiencia, a operou com feliz exito, no Hospital da Misericordia de Lisboa, encontrando-se actualmente quasi restabelecida.

Este agradecimento é tambem extensivo aos ilustres medicos assistentes, Gomes da Silva e Melo Gonçalves, e bem assim ao pessoal de enfermagem do mesmo hspital.

8-3-939.

Komol
Pinta os cabelos em 15 minutos
E' s/representante:
M. CABRAL
Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.
TELEF. 4 6865

## As eleições na Belgica

**O partido rexista apresentará candidatos em todos os circulos**

LEON DEGRELLE

**BRUXELAS, 8. — «Pays Roel», orgão rexista, anuncia que Léon Degrelle, chefe do «Rex», dirigirá ele proprio a batalha eleitoral e que entrará para o Parlamento no dia 2 de abril.**

**Até ao presente, Degrelle não se tinha apresentado nas listas rexistas e, como se sabe, durante uma eleição parcial, que ele proprio provocou, em 11 de abril de 1937, foi batido por Van Zoeland, numa ocasião em que aquele antigo primeiro ministro foi apoiado pelos três partidos tradicionais. O mesmo jornal anuncia que «Rex» lutará em todos os circulos eleitorais e que o proprio Léon Degrelle escolherá os candidatos: «certos parlamentares actuais e personalidades que nunca foram eleitas até agora».—(Havas).**

## A revolta do Iraque

**foi prontamente sufocada**

BAGDAD, 8.—O governo do Iraque, ao ter conhecimento dum movimento sedicioso fomentado por um grupo de oficiais subalternos do campo militar do Raichid, mandou prender imediatamente os instigadores, entre eles 10 oficiais de Bagdad e 3 de Mossul. Foram igualmente presas algumas personalidades politicas da oposição, figurando entre elas o antigo presidente do Conselho, Hikmet Suleiman. No distrito de Rachid foi decretada a lei marcial cujo texto estipula que o governo se reserva o direito de a impôr a todas as regiões onde se tornem necessarias medidas de segurança. A lei, publicada esta manhã, institui um tribunal marcial que julgará os agitadores.

O rei apelou para a serenidade e sangue frio da população e afirmou o desejo de receber todas as queixas da população. Ao mesmo tempo pediu ao exercito que se abstivesse de qualquer interferencia no dominio politico. O governo declarou-se disposto a actuar, nas presentes circunstancias, com a maior severidade para evitar a repetição de acontecimentos tragicos como os que tiveram lugar nos ultimos anos. As providencias decretadas tiveram o melhor acolhimento por parte das populações do Iraque. Em momento algum a ordem foi perturbada.—(H.).

JOSE' CASTELO
O querido locutor radiofonico, apresenta o seu novo livro
«POEIRA DE CANTIGAS»
contendo as suas mais apreciadas cantigas e produções literarias, tão conhecidas dos auditores da telefonia, entre as quais destacamos:
**Mãe! Terra de Cantigas, Romaria Portuguesa, Noite de S. João, Baile da Roda, Arraial de Santo Antonio, Abertura das Aulas, Dia de Sol, Gota de Agua, O Chaile, Moinhos, Andorinhas, Ultima Corrida de Toiros em Salvaterra, Pescadores, Meu Bailador, Ermidas, Minha Aldeia, Madeira, Alentejo, Sintra,** etc.
1 vol. com artistica capa a côres, br. 6$00.
Edição da **PARCERIA ANTONIO MARIA PEREIRA**
R. AUGUSTA, 44 a 54

COITADO...
Julga-se um homem elegante e afinal tem caspa.
Mas é bem feito, porque se usasse CASPITÉ! acabava de vez com ela.
FAZ CRESCER O CABELO
FRASCO 7$50
E' UM PRODUTO
COURAÇA
A' VENDA EM TODA A PARTE

## Opiniões da Imprensa

### Sobre a questão espanhola

**O «Petit Parisien» escreve:**

*«Desejamos que o longo martirio de Madrid não se prolongue nem mais uma hora.*

*Ninguem pensa que as autoridades vitoriosas de Burgos possam recusar aos valentes defensores de Madrid uma clemencia fraternal e cavalheiresca.*

*Entre soldados corajosos, a estima vence sempre o rancor. Quando os soldados são irmãos não é natural, e necessario, que a amizade se junte á estima?».*

**«L'Epoque» diz:**

*«Os novos chefes republicanos fazem profissão de anti-fascismo. Mas querem, sobretudo, a paz. Se Franco declarasse, solenemente, que não exerceria represalias por factos politicos, e que afastaria qualquer intervenção estrangeira na vida do país, tudo se poderia arranjar.*

*Seria facil a Franco apoderar-se, pelas armas, do que resta da Espanha republicana, mas novos mortos sulcariam a sua estrada e, por isso, lhe dizemos: «reunistes bastantes loiros; não abuseis da vossa vitoria!».*

**O «Petit Journal» declara:**

*«Já é tempo do pano cair sobre o drama espanhol. Outras tarefas urgentes reclamam a atenção dos negociadores da paz».*

**«L'Ordre» esclarece:**

*«Nada, até agora, nos permite esperar que Franco esteja resolvido a sacudir o duplo jugo italiano e alemão».*

**A «Justice» afirma:**

*«Não pode atribuir-se ao auxilio italiano e alemão a vitoria nacionalista.*

*Já não é a golpes de heroismo que se ganham as guerras modernas, mesmo as guerras civis.*

*A organização, a disciplina e a ciencia dos chefes aperfeiçoam a abundancia de material. Convem que alguem mande e que toda a gente obedeça».*

**O «Matin» informa:**

*«Constava nos mios oficiais que Negrin e del Vayo foram aconselhados a não permanecer em Paris, onde a sua presença poderia causar certa agitação.*

*Os interessados compreendenram-no. Negrin refugiou-se nos arredores de Paris e del Vayo imita-o, aguardando que lhe seja designada residencia».*

**O «Times» diz:**

*«As intenções da Junta de Madrid são, com toda a certeza, iniciar negociações para a paz.*

*A condição previa, posta pela Junta, para isso, é a saida dos italianos e dos alemães de Espanha.*

*Não parece que Franco esteja disposto a aceitar outra coisa que não seja a rendição pura e simples.*

*A Junta de Madrid enfraquece-se com as revoltas comunistas e é preciso não esquecer que na Espanha nacionalista consideram Miaja um traidor e tem como criminosos os seus oficiais».*

**O «Daily Telegraph» escreve:**

*«E' espantoso como a frente republicana, que se aguentou durante três anos, desaba agora.*

*Pertence a Miaja dar provas de prudencia e encaminhar tudo para a paz, de que a Espanha tanto necessita.*

*Ele foi dos que não fugiram. O fim da guerra de Espanha é um imenso alivio mas ha ainda que definir e enfrentar as consequencias desta guerra, Com tudo o que ela comporta para a Europa».*

**O «Daily Express» afirma:**

*«O fim da guerra anuncia-se e quasi sempre, por combates nas ruas.*

*Está, portanto, para breve a paz em Espanha.*

*Só os politicos falavam de combater até o fim. Foram eles os primeiros a fugir.*

*Os oficiais não têm rancor, uns em relação aos outros. A questão agora é com eles».*

V. Ex.ª NAO SABE? DÓMÚZ É O REI DO ANIZ

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

HORAS CERTAS
Só com um bom relogio da RELOJOARIA
AGUIA D'OURO
194 - Rua do Ouro - 194

# ULTIMAS NOTICIAS

Carpetes — Tapetes — Passadeiras — Alcatifas, etc.
Lopes dos Santos, L.da
Rua Augusta, n.os 82 e 84
Telef. 2 3637

## A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

# Está iminente o ataque das forças nacionalistas a Madrid

## As tropas da Junta de Defesa Nacional dominaram a insurreição comunista

**BURGOS, 8—Está iminente o ataque geral das forças nacionalistas contra Madrid.**

**Nas ultimas 48 horas, grandes massas de «tanks», artelharia, carros de assalto e metralhadoras têm sido concentradas na frente de Madrid. As estradas entre Burgos e Madrid encontram-se cheias de material de guerra.**

**Dezenas de milhares de soldados nacionalistas, completamente refeitos dos esforços feitos durante a campanha da Catalunha, estão concentrados nos arredores de Madrid e aguardam a ordem do Generalissimo Franco para desencandear a mais fulminante e violenta ofensiva de toda a guerra civil espanhola.**

**Os altos comandos nacionalistas afirmam que o Generalissimo Franco está absolutamente convencido de que as suas forças romperão as formidaveis defesas de Madrid, com ataques simultaneos de mais de 300 aviões, que empregarão bombas de 200 quilos e outras mais potentes, ainda em acção conjunta com a artelharia pesada, seguidos dos ataques em massa de dezenas de «tanks».**

**Em Soria, Segovia, Avila e Talavera de la Reina encontram-se milhares de camiões carregados com farinha, conservas de carne e peixe e outros generos alimenticios destinados a alimentar a população de Madrid.**

**Todos estes camiões de socorro partirão dos locais onde se encontram em direcção á capital, apenas haja a noticia de que as tropas nacionalistas forçaram o sistema defensivo da cidade.—(United Press)**

### Um ultimato aos revoltosos

**MADRID, 8.—A Junta Nacional de Defesa radiodifundiu uma ordem ás tropas revoltosas pelos chefes comunistas para abandonarem no prazo de 3 horas os lugares que ocupam. O prazo expira ao meio dia.—(Havas).**

### Os termos da nota da Junta de Madrid

*MADRID, 8.—Foi publicada pela Junta de Defesa Nacional a seguinte nota: «As forças militares enganadas pela falsa propaganda comunista que se haviam sublevado contra esta Junta, verificaram que as tinham induzido em erro e, convencidas de que na restante zona republicana a ordem e a tranquilidade são absolutas, que todas as forças militares que a ocupam aderiram com entusiasmo a esta Junta e acataram fielmente as suas ordens, resolveram render-se içando esta manhã bandeiras brancas nos seus focos de resistencia.*

*O quartel general da Junta de Defesa Nacional dá o prazo de três horas a partir das nove da manhã de hoje, para que as forças sublevadas abandonem os locais de resistencia e voltem a ocupar ordenadamente os seus antigos postos, os quais nunca deviam ter abandonado.*

*As forças sujeitas ao dominio directo deste quartel general permanecerão nos seus postos até receberem novas ordens em contrario e suspender imediatamente o fogo contra as forças que se haviam revoltado. As forças fieis a esta Junta evitarão tambem abrir fogo sôbre quaisquer individuos ou pequenos grupos que os ataquem apenas com o objectivo de generalizar de novo o tiroteio para alterar a ordem.*

*O quartel general começou já a pôr em pratica medidas para o rapido restabelecimento da ordem que na presente ocasião é mais necessaria do que nunca para a consecução do objectivo de paz que a Junta de Defesa Nacional se propõe realizar. Com a rendição dos sublevados de Madrid fica, completamente, restabelecida a ordem em todo o territorio republicano.*

*Alegrem-se todos os espanhois e festejem do fundo do coração esta vitoria. Pensem que a Junta de Defesa Nacional deu uma prova bem eloquente da sua força, demonstrando que dispõe da força necessaria para conseguir a pacificação nacional, baseada na sua independencia e na liberdade da Espanha. Viva a Republica! Viva a Espanha!»—(United Press).*

LONDRES, 8.—De Madrid informam a Reuter:

Um comunicado oficial, radiodifundido ás 11 e 15 (hora local), declara que os chefes «que aderiram ontem ao movimento comunista» e se revoltaram contra a Junta, se renderam. Acrescenta que os chefes militares implicados na revolta eram da capital e de fora.

A Junta ordenou ás tropas revoltadas que fôssem retomar os seus postos que haviam abandonado antes do meio dia. As tropas, ás ordens da Junta, receberam ordem para permanecerem nos seus postos e cessarem fogo, a não ser que fôssem atacadas. Durante a noite de ontem deu-se um novo levantamento, mas ás 3 horas tudo voltou á tranquilidade.—(Havas).

### Os chefes revoltados capitularam

**LONDRES, 8.—De Madrid comunicam á Reuter que a estação oficial de radio anunciou, ás 11 e 15, (hora local) que os chefes militares revoltados capitularam.—(Havas).**

### Sublevação em Ciudad Real

*MADRID, 8.—Radio Norte ás 11 e 25 horas de hoje, emitiu a seguinte mensagem do general Miaja, presidente do governo da Junta de Defesa Nacional, para o governador militar de Ciudad Real:*

*«Continue a enviar com urgencia noticias sôbre a sublevação de Ciudad Real. Sufoque forças rebeldes por todos os meios. Comunique, imediatamente, o que vai sucedendo e com urgencia quando esses focos forem sufocados».—(United Press).*

**As intenções dos elementos que se revoltaram contra a Junta**

*MADRID, 8.—A Union-Radio difundiu uma nota da Junta Nacional de Defesa anunciando que os aviões republicanos bombardearam, ligeiramente, os focos de rebelião compostos por «soldados que se dizem comunistas». A nota acrescenta que «a aviação republicana é fiel á Junta Nacional de Defesa, com excepção de 3 ou quatro aparelhos que fugiram com os chefes comunistas Uribe, Modesto, Lister, a «Passionaria» e outros da mesma categoria. Entretanto vós, os infelizes ficais, estais abandonados á vossa triste sorte. Não vos obstineis em defender o que não existe. Imitai o exemplo dos prestigiosos chefes republicanos pertencentes ao partido comunista que não hesitaram em pôr-se ao lado da Junta Nacional de Defesa».*

*A nota da Junta Nacional de Defesa comenta assim os acontecimentos: o encarniçamento de certos focos comunistas contra a Junta, prova a culpabilidade dos chefes que defendem o seu partido e não o interesse do país e se recusam a sair do edificio onde estão entrincheirados. Isto prova que tentavam apoderar-se das alavancas da nação. Durante dois anos fizeram um trabalho de sapa, sobretudo no Exercito e alguns chefes ambiciosos favoreceram a ditadura vermelha, o que provocou desordens, como por ocasião das perseguições contra os dirigentes do P. O. U. M. Alguns socialistas queriam realizar o partido unico do proletariado, mas os dirigentes deste partido reafirmaram a sua atitude unicamente socialista. O ponto culminante da acção comunista devia ser o golpe de Estado de Negrin, o qual começou pela nomeação de chefes comunistas para diversas cidades. Esta medida determinou o golpe de estado, sem oposição, dirigido por Casado e Besteiro com o concurso de Miaja, de todos os partidos, da U. G. T., da C. N. T., e de todas as osganizações para dominar a situação no sentido da paz. A capital apresenta o aspecto pouco mais ou menos normal.—(Havas).*

**A Junta de Madrid continua a receber adesões**

MADRID, 8. — Depois de ter lido, ás 18 e 30, as listas de adesões recebidas pela Junta Nacional de Defesa, o «speaker» da Union Radio acrescentou, dirigindo-se aos soldados comunistas que ainda tentam resistir nos arredores de Madrid: «Este é o caminho que devem seguir os camaradas comunistas, que não devem esquecer que o exercito popular luta exclusivamente pelos interesses espanhois anti-fascistas».

Entre outras adesões, assinalam-se as seguintes: Julio Justo, de Valencia, ex-ministro do Trabalho (Esquerda Republicana), que dirigiu a Besteiro o seguinte telegrama: «Saudo o vosso patriotico gesto ao serviço da Republica e do país»; Antonio Lezama, director da escola dos comissarios de guerra, que enviou, igualmente, o seguinte telegrama a Besteiro: «Sinto-me feliz ao felicitá-lo pela constituição da Junta Nacional de Defesa. Tenho a dizer-lhe que estamos incondicionalmente ao seu serviço».

Lezama dirigiu tambem o seguinte telegrama a Casado: «Felicito-o pela constituição da Junta Nacional de Defesa e pela sua atitude. Tenho a dizer-lhe que estou incondicionalmente ás suas ordens, seja onde fôr e para o que fôr».

Receberam-se, igualmente, telegramas do grupo de mulheres anti-fascistas do bairro leste de Madrid, da Municipalidade de Orgaz (provincia de Toledo), do destacamento de tropas de Puerto Llano (provincia de Ciudad Real), do «Comité» Regional da União Republicana de Ciudad Real, do comandante militar de Aranjuez, do pessoal da embaixada de Espanha em Washington com a assinatura do embaixador Fernando de los Rios, do delegado do secretariado do armamento de Valencia, etc. O locutor anuncia ainda, que Mariano Vasquez, secretario da C. N. T., telegrafou de Paris dizendo que efectuava diligencias para chegar rapidamente a Espanha.—(Havas).

**A influencia sovietica na questão espanhola**

MADRID, 8.—«La Claridad» orgão da U. G. T., comenta em editorial as razões da resistencia oposta por certos elementos comunistas á Junta Nacional de Defesa. Examina em particular a politica da U. R. S. S. com respeito á Espanha e chega á conclusão de que, depois de terem coincidido os interesses sovieticos com os da Republica espanhola, deixaram de coincidir a partir do momento em que o restabelecimento da paz em Espanha se tornara uma importante preocupação para os paises democraticos. O autor escreve, nomeadamente, que a «Russia tinha interêsse no prolongamento da guerra de Espanha na previsão de uma conflagração geral e a reservar-se um ponto de apoio e uma zona de influencia na Europa ocidental».

E acrescenta: «Na hipotese duma paz em bases democraticas inspiradas pelo bloco franco-inglês, tal paz seria o fim da influencia sovietica em Espanha. Enquanto a Republica espanhola quere conservar todas as possibilidades de paz compativeis com as condições postas pelos espanhois, qualquer paz contraria á União Sovietica tanto como á Italia, mas bem entendido por diferentes razões».—(Havas).

**Negrin declarou, ao chegar a Paris, que Franco ganhará a guerra**

**PARIS, 8.—Lê-se no «Daily Mail»: «Grande numero de dirigentes republicanos não puderam abandonar a Espanha. Serão fuzilados «por terem resistido ás ordens dadas».**

**A' sua chegada a Paris, Negrin e del Vayo pareciam muito irritados contra Miaja e Casado. Negrin declarou: «A luta não pode continuar. Miaja e Casado preveniram os regimentos de que não teriam de combater mais. A guerra acabou, Franco ganhou».—(Havas).**

**A chegada de Lister a Paris**

PARIS, 8. — O coronel Lister, ex-comandante da 5.ª brigada do exercito espanhol, acompanhado por Delgado e um oficial com o uniforme do exercito republicano, chegou ás 8 horas e 50 ao Quai d'Orsay, vindo de Toulouse. O coronel tomou um taxi e partiu com destino desconhecido.—(Havas).

### Estalaram novas revoltas e em Madrid continua a luta

**BURGOS, 8. — Segundo informações aqui chegadas, estalaram revoltas contra a Junta de Madrid, em Murcia, Guadalajara, Almeria e Madrid.**

**Os fugitivos dizem que os revoltosos continuam a actuar, embora a Junta esteja da posse da estação do radio.**

**Tambem continuam as desordens em Cartagena.—(Havas)**

OS BAILES NO MAXIM'S
continuam ás Quintas e aos Sabados

Dada a grande preferencia dos frequentadores do Maxim's pelos bailes das quintas-feiras e sabados, resolveu a Direcção daquela casa de diversões continuar a permitir a entrada de senhoras mascaradas, com entrada livre, naqueles dias.

Para o baile de amanhã já ha bastantes mesas marcadas, esperando-se um baile animadissimo.